

Fundação Interamericana

2007 em Perspectiva



Sumário

Conselho Diretor e Conselho Assessor	2
Pessoal da IAF.	4
Mensagem do Presidente do Conselho Diretor	6
Relatório do Presidente da IAF	8
Perfil do Programa de Doações	10
Informação Estatística e Financeira	11
Doações por País	
Argentina	12
Bolívia	14
Brasil	16
Colômbia	18
El Salvador	20
Equador	22
Guatemala	24
Haiti	26
Honduras	28
México	30
Nicarágua	32
Panamá	34
Peru	36
República Dominicana	38
O Programa RedEAmérica	40
Avaliação.	41
Divulgação:	42
Bolsas de estudo	43
Destaques de conferências e eventos	44

Capa: Famosa por seu rico e colorido mercado, Chichicastenango é servida pela Coordinadora de Asociaciones y Organizaciones de Desarrollo Integral (CASODI), a donatária guatemalteca cujo perfil se encontra na página 25. Fotos: as da direita, acima, na capa e contracapa são de Sean Sprague; as fotos da capa à esquerda, acima, são de Mark Caicedo; as demais, de Sebastian Aloit.

Perspectiva
Fundação Interamericana
2007 em

MARK CAICEDO



1º DE OUTUBRO DE 2006 A 30 DE SETEMBRO DE 2007

Editora: **Paula Durbin**
Chefe de traduções: **Dario Elias**
Editor de fotografias: **Mark Caicedo**
Desenho: **Oficinas Gráficas do Governo dos EUA**

MARK CALCEDO



O donatário Centro Grupo Juvenil Dion, descrito na página 28, oferece treinamento de habilidades manuais a jovens hondurenhos

Fundação Interamericana

2007 em Perspectiva

A Fundação Interamericana (IAF), organismo autônomo de ajuda externa do Governo dos Estados Unidos, concede doações para o desenvolvimento de base na América Latina e no Caribe. Criada pelo Congresso dos Estados Unidos em 1969, a IAF atende a projetos de desenvolvimento de auto-ajuda propostos pelos grupos de base e pelas organizações que os apóiam. Também incentiva parcerias entre organizações comunitárias, empresas e governo local, destinadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas de baixa renda e a fortalecer as práticas democráticas. No intuito de contribuir para um melhor entendimento do processo de desenvolvimento, a Fundação Interamericana também compartilha a sua experiência e as lições aprendidas.

A Fundação Interamericana é dirigida por um Conselho de Diretores nomeados pelo Presidente dos Estados Unidos e confirmados pelo Senado dos EUA. Seis membros provêm do setor privado e três do governo federal. O Presidente, nomeado pelo Conselho Diretor, atua como Diretor Executivo da Fundação Interamericana e de seus 47 funcionários, em Arlington, na Virgínia.

Anualmente o Congresso dos Estados Unidos aloca fundos à Fundação Interamericana. A IAF também tem acesso ao Fundo Fiduciário de Progresso Social, administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e que consiste de pagamentos de empréstimos do Governo dos Estados Unidos concedidos nos termos da Aliança para o Progresso a vários governos da América Latina e do Caribe. Desde 1972, a IAF concedeu 4.697 doações cujo valor se eleva a mais de US\$614 milhões. No conjunto, a IAF e seus donatários têm melhorado as condições de vida de centenas de milhares de famílias de baixa renda em comunidades de todo o Hemisfério.

CONSELHO DIRETOR*

Roger W. Wallace, *Presidente*

Vice-Presidente de Assuntos Públicos
Pioneer Natural Resources Company
Irving, Texas

Jack C. Vaughn, Jr., *Vice-Presidente*

Vaughn Petroleum, LLC
Dallas, Texas

Kay Kelley Arnold

Vice-Presidente de Relações Externas
Energy Corporation
Little Rock, Arkansas

Gary C. Bryner

Departamento de Ciências Políticas e Programa de Política Pública
Brigham Young University
Provo, Utah

Thomas J. Dodd

Embaixador dos EUA na Costa Rica (1997-2001) e no Uruguai (1993-1997)
Professor Emérito Adjunto, Escola de Serviço Diplomático
Washington, D.C.

Hector E. Morales, Jr.

Diretor Executivo pelos Estados Unidos
Banco Interamericano de Desenvolvimento
Washington, D.C.

John P. Salazar

Advogado
Rodey, Dickason, Sloan, Akin & Robb
Albuquerque, New Mexico

Thomas A. Shannon, Jr.

Secretário de Estado Adjunto para Assuntos do Hemisfério Ocidental
United States Department of State
Washington, D.C.

* Em 30 de setembro de 2007

*Membros da AZUCAR
apresentaram músicas e danças
afro-equatorianas tradicionais
durante a visita da Diretoria da
IAF à sede do doatário de 2006,
em Quito.*



NICHOLAS KELLEY



P E S S O A L D A F U N D A Ç Ã O *

Gabinete do Presidente

Larry Palmer, *Presidente*

Cindy Soto, *Assistente Executiva*

Jennifer Hodges Reynolds, *Assessora Jurídica*

Anne Kopley, *Especialista Legal*

Rebecca Verreau, *Advogada-Conselheira*

Escritório de Relações Externas

Ramón Daubón, *Vice-Presidente de Relações Externas*

Hilary Brand, *Assistente de Programas*

Juanita Roca, *Representante da Fundação para Programas Corporativos*

* Lista atualizada em 30 de setembro de 2006



CORTESÍA ASUR

Ângela Alata, uma tecelã e líder de projeto local da ASUR.

Escritório de Operações

Linda Kolko, *Vice-Presidente de Operações*

Mark Caicedo, *Especialista em Relações Externas*

Anthony Cochran, *Assistente de Escritório*

Paula Durbin, *Especialista em Relações Públicas*

Darío Elías, *Tradutor*

Robert Freeman, *Especialista Financeiro*

Eduardo Rodríguez-Frías, *Assistente de Operações*

Ana Savage, *Especialista Financeira*

Juanda Smith, *Especialista em Serviços Gerais*

Escritório de Avaliação

Emilia Rodríguez-Stein, *Diretora de Avaliação*

Michael Campbell, *Auditor*

Miguel Cuevas, *Especialista em Análise e Avaliação*

Rosemarie Moreken, *Especialista em Análise e Avaliação*

Escritório de Administração de Sistemas de Informática

Pam Palma, *Diretora dos Sistemas de Informática*

María Mercedes Torres, *Assistente Administrativa*

Gabriela Valencia, *Assistente Administrativa*

Tie Xu, *Técnico de Informática*

Escritório de Programas

Judith Morrison, *Diretora Regional para a América do Sul e Caribe*

Gabriela Boyer, *Representante da Fundação para a Argentina, Paraguai e Uruguai*

Zakiya Carr Johnson, *Representante da Fundação para a Venezuela*

Miriam Brandão, *Representante da Fundação para o Brasil*

Kevin Healy, *Representante da Fundação para a Bolívia e Colômbia*

Jenny Petrow, *Representante da Fundação para a República Dominicana e Haiti*

Marnie Schilken, *Representante da Fundação para o Equador*

Wilbur Wright, *Representante da Fundação para o Peru*

Jill Wheeler, *Diretora Regional para a América Central e México*

Seth Jesse, *Representante da Fundação para El Salvador*

Marcy Kelley, *Representante da Fundação para o México*

Jennifer Martinez, *Representante da Fundação para a Guatemala*

John Reed, *Representante da Fundação para Honduras e Panamá*

Philip Walsh, *Representante da Fundação para a Nicarágua*

George Rowland, *Administrador de Doações*

Jessica Bremner, *Assistente de Programas para o Brasil e Equador*

Shaleah Edwards, *Assistente de Programas para a Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá*

Theresa Logan, *Assistente de Programas para a Bolívia, Colômbia, República Dominicana e Haiti*

Paul Lubliner, *Assistente de Programas para a Argentina, El Salvador, Paraguai e Uruguai*

Monica Radwan, *Assistente de Programas para o México, Peru e Venezuela*



Leonarda Condori e Juana Mamani, participantes do Projeto ASUR na região do Potosi, descrito brevemente na página 14



NICHOLAS KELLEY

Foi um ano muito intenso e repleto de êxito para a IAF e é para mim uma satisfação compartilhar com os leitores alguns dos destaques. Primeiro, a IAF tem agora oito diretores, todos confirmados pelo Senado dos Estados Unidos, o maior número jamais confirmado em qualquer Conselho Diretor na história da entidade. A profundidade e a variedade da perícia do no Conselho prometem oferecer um sólido alicerce de apoio ao trabalho da IAF. Tive o prazer de passar uns dias com os novos membros do Conselho durante uma visita a projetos financiados pela IAF na Colômbia e no Equador em 2007. No fim da viagem era evidente que os membros do Conselho, entusiasmados com o que viram, estavam ansiosos para arregaçar as mangas e começar a trabalhar.

Na atual atmosfera de restrições orçamentárias, pode-se perguntar se as doações relativamente pequenas da IAF fazem de fato diferença. Creio que há duas formas importantes e inter-relacionadas. Ao melhorarmos a qualidade de vida das pessoas de baixa renda por meio de projetos de desenvolvimento de base sustentável, também ajudamos a promover o compromisso do nosso país de fortalecer a democracia em toda a região. Nossa parceria com muitas das populações mais marginalizadas do Hemisfério oferece ao Governo dos EUA uma oportunidade para apoiar as pessoas de baixa renda, capacitando-as a participar mais plenamente do desenvolvimento da respectiva comunidade. Ao integrar os pobres nas atividades econômicas e cívicas, construímos alicerces mais sólidos para a boa governança.

Em 2007, a IAF intensificou seu enfoque em transformar nossos recursos em benefícios estratégicos de longo prazo para pessoas de baixa renda. Desde o início da entidade, o financiamento de projetos por ela concedido foi igualado

Roger Wallace com Norah Padilla, diretora da Asociación de Recicladores de Bogotá, uma rede de reciclagem que se beneficiou da doação da IAF à ONG colombiana Fundación Corona.

em mais de US\$870 milhões em recursos locais. Nos últimos dois anos concentramos nossos esforços no setor privado. A RedEAmérica, uma rede de 55 fundações corporativas de toda a América Latina, está dedicada ao mesmo enfoque de desenvolvimento de base que a IAF. A IAF foi instrumental na criação da RedEAmérica em 2002 e ela se tornou nosso principal parceiro do setor privado. No último ano começamos a presenciar o surgimento de um novo nível de liderança e formas de relações estratégicas entre as fundações corporativas de países como o Brasil, Colômbia, Argentina e Chile.

Em nenhum outro lugar essa liderança corporativa esteve mais à frente do que no Brasil. A IAF vem trabalhando com o setor privado brasileiro no financiamento de projetos que incentivam parcerias entre organizações comunitárias, empresas e governo local. Esses projetos ressaltam a melhoria da qualidade de vida das pessoas de baixa renda, promovendo maior desenvolvimento econômico e fortalecendo as práticas democráticas. Incluem projetos que beneficiam populações marginalizadas em áreas como microcrédito, desenvolvimento da pequena empresa, participação cívica, educação e treinamento profissional. Três dos principais líderes da RedEAmérica do Brasil juntamente com parceiros corporativos da IAF assistiram à última reunião do Conselho Diretor da IAF e foram instrumentais na mobilização da participação de outras fundações.

Outro aspecto do trabalho da nossa entidade em 2007 que eu gostaria de destacar é seu enfoque em questões de desenvolvimento econômico e social em muitas comunidades que enviam migrantes para os Estados Unidos e outros países. Nosso apoio às organizações de base na América Latina e no Caribe resalta a geração de renda e criação de empregos em comunidades de baixa renda, cuja ausência desempenha papel significativo na decisão individual de migrar. Nossas doações ajudam a construir instituições de microfinanciamento mais sólidas e oferecem treinamento e assistência técnica a micro e pequenas empresas. Esses programas visam a proporcionar alternativas econômicas viáveis à migração e criar e ampliar oportunidades para latino-americanos permanecerem com suas famílias, ganharem salários decentes e continuarem a contribuir para o desenvolvimento da respectiva comunidade natal.

Nos últimos anos, a IAF tem mostrado interesse em ajudar a orientar as remessas nos países de origem para serem usadas em esforços de desenvolvimento comunitário. A IAF reconhece o impacto significativo que as remessas exercem em muitas comunidades onde trabalha. Estamos examinando abordagens à canalização de alguns desses recursos para iniciativas de desenvolvimento que vão além do atendimento de necessidades básicas de subsistência familiar e têm impacto sustentável de longo prazo nas comunidades em geral.

Estou confiante em que, com nosso novo Conselho Diretor, a excelente liderança do Presidente Larry Palmer, o talento e dedicação dos profissionais da IAF e o interesse crescente dos setores tanto público como privado, nosso modelo de base bem-sucedido para o desenvolvimento sustentável, o impulso de 2007 estejam caminhando a passos rápidos para um maior progresso em 2008.



Roger Wallace

Ao examinar em retrospecto os últimos 12 meses, é evidente que 2007 foi um ano excepcional para a IAF. Cumprindo nosso mandato, como consequência do apoio da IAF, milhares de latino-americanos e caribenhos receberam as aptidões de treinamento necessárias para aumentar a renda familiar, beneficiaram-se da criação de novos empregos, receberam crédito para pequenas e microempresas de geração de renda e aproveitaram o uso da água potável, atenção médica e nutrição mais enriquecida.

Minha meta em 2007 foi implementar as prioridades que desenvolvi em meu primeiro ano no cargo, a saber: aumentar o número de projetos financiados pela IAF e, conseqüentemente, o número de beneficiários que atingimos. Para conseguir isso, empreendi a reorganização da entidade no início do exercício financeiro. O novo alinhamento inclui, sob minha supervisão direta, dois diretores regionais, um a cargo do programa no México e na América Central e o outro responsável pelo programa na América do Sul e no Caribe. Isso eliminou uma camada de burocracia e me permitiu fazer nosso pessoal encarregado de programas participar mais plenamente da seleção de nossos donatários. O retorno aos elementos básicos – concessão de doações – resultou no financiamento de 65 novos projetos, um aumento de 22% com relação ao ano passado. Tal como em anos anteriores, a IAF emvidou um esforço concertado no sentido de atingir os grupos historicamente marginalizados e excluídos, os quais desejamos incluir no processo de desenvolvimento e posteriormente na vida econômica e política do respectivo país. Neste sentido, em 2007 muitas das doações foram concedidas a organizações que atendem a mulheres, afrodescendentes, comunidades indígenas e deficientes.

Desde seu início a IAF tem ouvido as vozes das pessoas de baixa renda. Nosso financiamento responde às idéias mais promissoras do Hemisfério, identificadas por meio de um processo rigoroso que examina propostas à luz da probabilidade de produzir mudança positiva por meio de princípios democráticos e empoderamento econômico. As propostas que financiamos são preparadas por agricultores, jovens da zona urbana, mães solteiras e associações de mulheres, entre outros grupos de base, organizados para proporem soluções a seus problemas e pôr em risco os próprios recursos. Estão muito distantes das medidas normativas temporárias com resultados vagos e orçamentos substanciais que distanciam as pessoas de baixa renda do processo de desenvolvimento ou requerem peritos caros que estudam essas pessoas à distância.

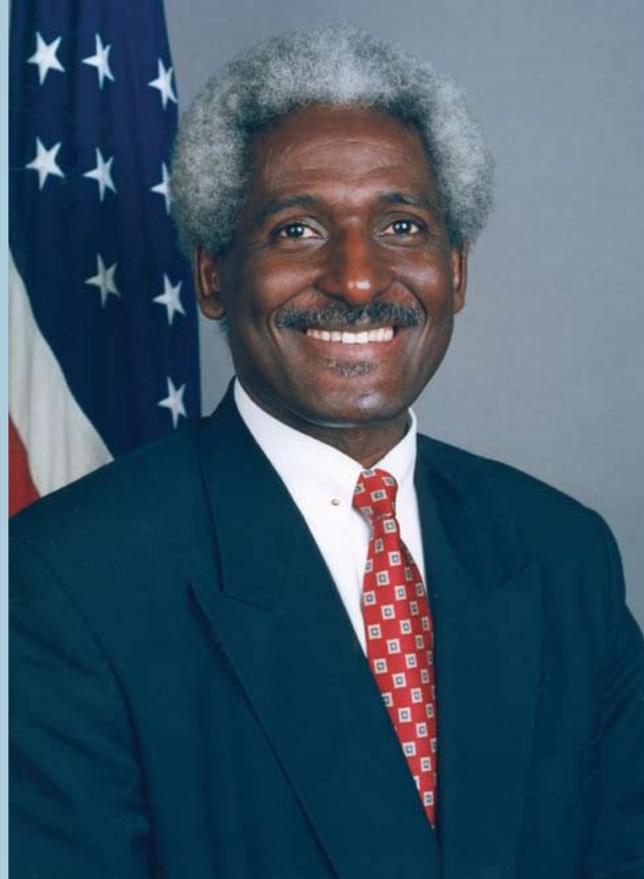
Estou ciente de que a prioridade da IAF no tocante a um maior número de doações e de beneficiários deve ser apoiada por recursos suficientes. Portanto, no ano passado focamos nosso alcance no valor

estratégico do trabalho da IAF para nossa política externa. No verão co-patrocinamos dois jantares para membros do Congresso dos EUA com a participação do *Inter-American Dialogue* e tenho a satisfação de informar que atraíram mais de 20 legisladores que representaram ambos os partidos do Congresso. Portanto, o Presidente Roger Wallace e eu tivemos uma oportunidade excelente para discutir o trabalho da IAF diretamente com autoridades eleitas cuja compreensão e apoio são tão vitais para nossa missão. Estou confiante em que esses esforços tenham conquistado para a IAF o reconhecimento de nossa contribuição para melhorar a qualidade de vida das comunidades de toda a América Latina e o Caribe. A IAF também recebeu convidados de destaque interessados em parceria com a entidade ou seus donatários para reduzir a pobreza e aumentar a participação cívica. Figuraram entre os visitantes: Wendy de Berger, Primeira Dama da Guatemala; Alejandro Toledo, ex-Presidente do Peru; e Paula Moreno, Ministra da Cultura e Andrés Palacios, Vice-Ministro do Trabalho da Colômbia.

Finalmente, se há grande pobreza na região, há também grande riqueza. A IAF continuou a incentivar empresas socialmente responsáveis a canalizarem mais recursos para o desenvolvimento de base. Os esforços da IAF a este respeito incluem nosso apoio contínuo à RedEAmérica, uma rede de 55 fundações corporativas comprometidas com a meta e enfoque da IAF para com o desenvolvimento sustentável.

Dado o progresso alcançado em 2007, estou empolgado com as perspectivas da IAF para 2008. Sem dúvida alguma, a procura de ajuda externa é enorme no nível de base. Continuamos comprometidos em consegui-lo de forma eficaz proporcionando àqueles cujas vozes frequentemente não são ouvidas a oportunidade de melhorar sua vida e suas comunidades.

Larry L. Palmer
Larry Palmer



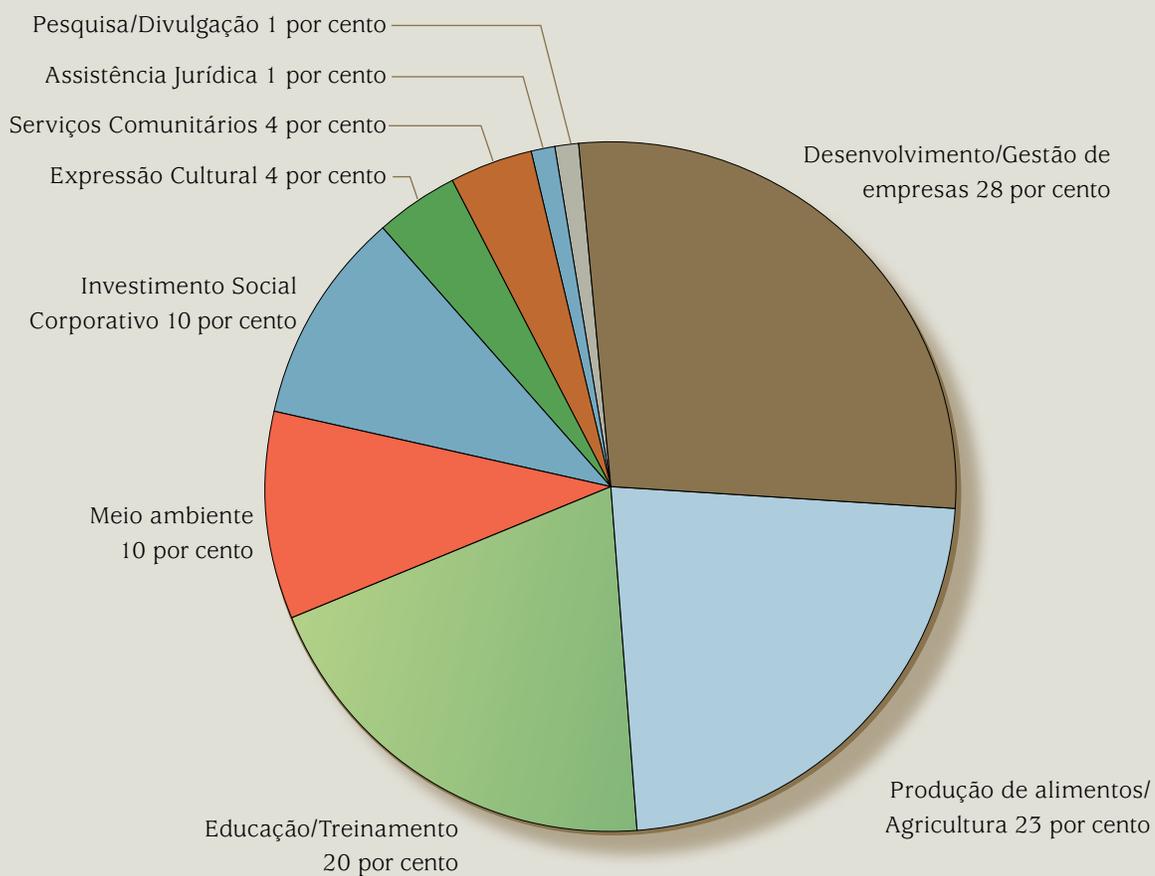
NICHOLAS KELLEY

O Embaixador Palmer com integrantes da donatária equatoriana de 2006 *Mujeres de Lucha*, em Guayaquil.

Perfil del programa de donaciones

Exercício financeiro de 2007

Principais áreas programáticas	Ações de financiamento	Montante	Porcentagem de fundos de doações
Desenvolvimento/Gestão de empresas	25	4.006.873	28
Produção de alimentos/Agricultura	22	3.333.445	23
Educação/Treinamento	23	2.836.994	20
Meio ambiente	8	1.460.104	10
Investimento Social Corporativo	5	1.430.344	10
Expressão Cultural	4	513.020	4
Serviços Comunitários	3	506.007	4
Assistência Jurídica	2	188.720	1
Pesquisa/Divulgação	1	114.880	1
Total do exercício financeiro de 2007	93	\$14.390.387	100%



Informação Estatística e Financeira

Investimento por País

País	Exercício financeiro de 2007			Totais para 1972-2007	
	Novas Doações	Doações Suplementares	Valor da Doação*	Doações	Valor Total *
Anguilla				1	3
Antigua e Barbuda				8	507
Antilhas Holandesas				2	126
Argentina	4	3†	875	229	30.200
Bahamas				7	144
Barbados				11	925
Belize				78	3.959
Bolívia	4	3	1.123	265	35.944
Brasil	7†	4	1.836	378	48.892
Chile				262	43.458
Colômbia	5†	1†	1.397	309	41.990
Costa Rica				217	15.197
Dominica				75	2.282
El Salvador	6		964	200	33.040
Equador	6	2	1588	191	30.346
Granada				17	540
Guatemala	6		1.039	185	28.430
Guiana				7	294
Haiti		1	48	130	14.006
Honduras	5		989	157	24.486
Jamaica				67	4.080
México	3	3	446	347	53.180
Montserrat				1	3
Nicarágua	8	2	1.743	179	32.010
Panamá	3	4	440	203	25.830
Paraguai				144	17.838
Peru	7	5	1.752	270	47.332
Região da América Latina				134	12.724
Região do Caribe				62	7.308
República Dominicana	1		150	228	23.281
Santa Lúcia				12	696
São Vicente				12	746
São Cristóvão-Nevis				6	541
Suriname				3	347
Trinidad e Tobago				14	949
Turco e Caicos				2	12
Uruguai				132	17.533
Venezuela				152	15.599
TOTAIS	65	28	14.390	4.697	614.778

* O investimento é indicado em milhares de dólares dos EUA.

† Inclui um programa da RedEAmérica

ARGENTINA

Novas doações

Asociación Civil Lola Mora (ALM)M US\$33.800 por um ano

A ALM trabalhará em estreita colaboração com a Asociación Civil Ferizama (Ferizama) em Buenos Aires no planejamento da transformação da feira de produtos usados do Parque Lezama em um mercado de produtores. Identificará as aptidões e interesses dos fornecedores, realizará estudos de mercado para averiguar os melhores artigos a serem produzidos, definirá o treinamento apropriado e fortalecerá a estrutura administrativa da Ferizama. (AR-346)

Coopsol Ltda. (Coopsol), \$244.968 por três anos

A Coopsol formará um consórcio de exportação com outros produtores em Santiago del Estero para comercializar mel *Fair-Trade* orgânico e não-orgânico. Melhorará e expandirá o treinamento e assistência técnica em apicultura para jovens de baixa renda, proporcionará crédito para iniciar e ampliar empresas e atualizará a planta de extração. (AR-347)

Asociación Civil Raices (Raices), US\$60.662 por um ano.

A *Raices* trabalhará com três cooperativas na cidade de Córdoba para oferecer treinamento e emprego significativo a adultos e jovens, profissionalizar a coleta e reciclagem de lixo e ensinar os benefícios da reciclagem a residentes de 50 bairros. (AR-348)

Fundación Solidaridad (FS), US\$203.940 por três anos

A FS melhorará a segurança alimentar de famílias agrícolas na região norte de Mendoza e seu acesso direto a mercados mediante a redução do papel de intermediários e diversificação de postos de venda. O projeto beneficiará 520 agricultores e aproximadamente 2.900 membros de famílias. (AR-348)



GABRIELA BOYER

Doações complementares*

Fundación Vida Silvestre Argentina (FVSA), US\$52.900

A FVSA treinará 120 agricultores e suas famílias na Colonia Andresito, em Misiones, em administração cooperativa, gestão e comercialização e comprará equipamento para uma planta de engarrafamento, incluindo maquinaria de esterilização e um computador. (AR-336-A4)

Centro de Iniciativas para el Desarrollo Local "La Chozza" (La Chozza), US\$45.090

La Chozza treinará aproximadamente 150 funcionários de ONGs, funcionários municipais e líderes comunitários, inclusive jovens líderes, em seus programas a fim de formar promotores de desenvolvimento local. (AR-337-A2).

* As doações suplementares têm duração de um ano, a menos que indicado diferentemente. Somente as de valor superior a US\$10.000 estão mencionadas neste relatório.

Um mercado de rua atinge a maturidade

Depois que a economia argentina encolheu mais de 10% em 2001 e sua moeda perdeu quase 75% do valor, surgiram diversas alternativas criadoras para enfrentar a crise econômica. Entre elas havia mercados improvisados por vendedores, muitos dos quais se viram de repente desempregados, tais como lugar para vender, entre outras mercadorias, roupas, ferramentas, sapatos, livros e antiguidades. Um dos maiores entre eles concentrou-se no Parque Lezama que se limita com um bairro operário de Buenos Aires, no qual a maior parte dos residentes ficou desempregada durante a crise.

Em 2005, o governo da cidade de Buenos Aires proibiu o uso das calçadas públicas e, em resposta, os vendedores do Parque Lezama formaram a Asociación Civil Ferizama (Ferizama) com a ajuda da **Asociación Civil Lola Mora (ALM)**, organização não-governamental fundada em 1989 para fortalecer grupos empenhados em melhorar a situação das mulheres. Como Ferizama, os vendedores prepararam horários, segurança e normas de limpeza, bem como regras para filiação. A cidade decidiu então permitir o funcionamento de seu mercado com a condição de passarem de vendedores de mercadorias de segunda mão para mercadorias fornecidas diretamente pelos produtores.

A ALM, que tinha estudado formalmente o mercado em 2003, coordenará com a Ferizama a preparação de um plano para essa transformação, trabalhando com vendedores na identificação das suas principais áreas de produtos, elaboração de planos comerciais e determinação da função tanto dos vendedores na organização do mercado como da Ferizama no gerenciamento do local.

A doação da IAF apoiará atividades preliminares, treinamento, viagens, administração, divulgação e honorários. O Escritório de Educação Não-Formal do governo municipal proporcionará aos membros da Ferizama treinamento em formação de consenso e solução de conflitos. Um estudo final, em colaboração com o Instituto Nacional de Tecnología Industrial, avaliará a viabilidade do empreendimento. A ALM e a Ferizama formularão e implementarão uma estratégia de comunicação, a qual incluirá um boletim, para produzir um intercâmbio de idéias entre os vendedores. Os resultados dessa doação de planejamento produzirão um entendimento mais amplo dos desafios e oportunidades da Ferizama.—Gabriela Boyer, *Representante da Fundação*

GABRIELA SBARRA



Novas doações

Instituto de Lengua y Cultura Aymara (ILCA), US\$332.979, por três anos

O ILCA melhorará as aptidões, renda, auto-estima, orgulho cultural e participação no mercado turístico de 200 tecelões, a maioria mulheres, e pastores de lhamas de organizações de base de quatro distritos municipais indígenas ao redor de Challapata, Oruro. O donatário também desenvolverá o INFOTAMBOA, um centro de revitalização de recursos culturais andinos e aproveitamento de mercados de tecelagem e serviços relacionados com o turismo, inclusive por meio da Internet. (BO-505)

Fundación Taller de Iniciativas en Estudios Rurales y Reforma Agraria (Tierra), US\$172.600, por dois anos

A *Tierra* testará e melhorará uma metodologia para dar maior proteção jurídica aos interesses na terra e solucionar e reduzir as controvérsias relacionadas a ela, consolidando ao mesmo tempo propriedades fragmentadas em unidades maiores e mais produtivas nos minifúndios do altiplano nas sub-regiões central e norte. Trabalhando com órgãos públicos de reforma agrária e organizações comunitárias, o donatário capacitará cerca de 3.000 famílias de 50 comunidades para acelerar os passos conducentes ao título da terra. (BO-506)

Protección del Medio Ambiente de Tarija (PROMETA), US\$370.000, por três anos

A PROMETA beneficiará famílias de 29 comunidades da região do altiplano do departamento de Tarija melhorando a produção e comercialização de lhamas e custódia das terras da savana; fazendo reflorestamento; e incentivando o uso da medicina tradicional. O governo regional está contribuindo para o projeto com financiamento significativo. (BO-507)

Asociación de Mujeres Aymaras Lecheras de Irpa Chico (AMALIK), US\$118.500, por três anos

A AMALIK ampliará e modernizará sua pequena empresa de laticínios e oferecerá treinamento em administração, pecuária e gestão de pastos, bem como processamento e comercialização de produtos de laticínio. As agricultoras aimarás, provenientes de 70 domicílios do altiplano boliviano, beneficiar-se-ão de maiores rendas familiares e seus filhos dos produtos da AMALIK fornecidos aos programas de café da manhã escolar. (BO-507)

Doações complementares

Asociación de Artesanos Andinos (AAA), US\$13.040

A AAA financiará benefícios aos empregados, em cumprimento da lei local. (BO-497-A1)

Centro de Capacitación y Formación para Mujeres (CCIMCA), US\$102.460 por dois anos

O CCIMC fortalecerá o Foro Ciudadano Municipal de Mujeres (AMUPIE) mediante a incorporação de organizações femininas adicionais. Promoverá a participação dos maridos nos programas de treinamento direcionados a uma sociedade mais sensível ao gênero e à cultura política e abrirá serviços jurídicos e um centro de orientação para vítimas de violência doméstica e estupro. (BO-490-A3)

Fundación para la Investigación Antropológica y el Etnodesarrollo "Antropólogos del Surandino" (ASUR), US\$14.000, por quatro meses

A ASUR treinará 243 artesãos de 11 comunidades na região montanhosa de Potosi e ampliará a assistência técnica a eles para consolidarem ganhos provenientes do desenvolvimento e comercialização de produtos. (BO-489-A2)





ELVIRA ESPEJO

Oportunidades oriundas de têxteis tradicionais e turismo

Os têxteis foram vitais às sociedades andinas pré-colombianas, funcionando como moeda, dispositivos de comunicação, símbolos de condição social, vestuário e arte. O desaparecimento de muitos feitiços e técnicas excepcionais dessa rica tradição figura entre as grandes perdas sofridas pelas comunidades indígenas em tempos recentes. Embora os povos aimará e quéchuas constituam a maioria da população indígena da zona rural boliviana, estão entre os cidadãos mais pobres e de menor nível educacional. Sobrevivendo graças à agricultura de subsistência ou como pastores, muitos se sentem obrigados a deixar a comunidade e migrar para zonas urbanas em busca de emprego.

Mediante décadas de apoio, a IAF tem desempenhado um papel pioneiro na recuperação das tradições têxteis andinas para gerar renda, promover a formação de redes e instilar o orgulho étnico nas comunidades indígenas, conseguindo ao mesmo tempo o respeito do restante da sociedade. O **Instituto de Lengua y Cultura Aymara (ILCA)**, donatário da IAF, compartilha essas metas. Fundado em 1972 pelo lingüista aimará Juan de Dios Yapita para atender às necessidades educacionais nesta região do seu altiplano nativo, o ILCA focou primeiro a educação bilíngüe, mas desde então estendeu seu trabalho aos serviços de saúde, produção têxtil e agrícola e tecnologia da comunicação. Seus líderes são autores de livros sobre práticas contemporâneas da cultura andina. O ILCA define sua missão como promoção do desenvolvimento sócio-econômico com ênfase na identidade cultural.

O ILCA utilizará a doação da IAF para treinar tecelões e pastores de baixa renda de cinco distritos indígenas do município de Challapata, bem como construir o INFOTAMBO, um centro cultural que inclui instalações para produção de distribuição de têxteis, divulgação, hotelaria e um restaurante. Sua estratégia de base focará os vínculos entre produtores de lã, tecelões e postos de vendas, bem como desenvolvimento de novos produtos para o mercado turístico. O ILC vem trabalhando com essas comunidades desde 2000 e, por meio desse projeto, continuará a intensificar seu progresso em corantes e tecelagem, produção de camelídeos, administração de negócios, aptidões em computação, dança e música tradicionais e liderança. O ILCA desenvolverá um website acessível em aimará, quéchuas, espanhol e inglês, bem como um banco de dados de desenhos e vestuários indígenas. O INFOTAMBO a ser construído em Challapata, uma cidade situada na rota turística sem ainda ser uma parada, oferecerá aos visitantes a oportunidade de comprar têxteis, provar alimentos tradicionais e passar a noite para conhecer de primeira mão outros aspectos da cultura e folclore andinos.—Theresa Logan, Assistente de Programas

Novas doações

Associação Resgate (AR), US\$35.000 por um ano

A AR formulará e testará um programa para oferecer treinamento em corte e costura, bordado, tricô, crochê e ponto cruz “fuxico” a aproximadamente 40 mulheres de baixa renda da Favela Polêmica nos arredores de Salvador, Bahia. As atividades focarão também o fortalecimento da capacidade institucional da AR, a fim de identificar e planejar projetos de participação. (BR-834)

Centro Nordeste de Medicina Popular (CNMP), US\$316.000 por três anos

O CNMP empreenderá um projeto para reduzir riscos de cuidados da saúde, aumentar a participação cívica, incentivar a responsabilização social e desenvolver atividades alternativas de geração de renda nos 24 municípios dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. (BR-835)

Associação Comunitária dos Recicladores e Grupos Produtivos do Barreiro e Região (ARGRUP), US\$97.000 por dois anos

O ARGRUP envolverá pequenos grupos comunitários e trabalhadores desempregados na coleta de dejetos sólidos das ruas, domicílios e negócios. Realizará um programa de treinamento, comprará e instalará equipamento e preparará materiais audiovisuais para incentivar a reciclagem. O projeto beneficiará diretamente 80 homens e mulheres de Vila Corumbiara e três comunidades adjacentes de Barreiro, um distrito administrativo de Belo Horizonte, e indiretamente 6.000 outros moradores. (BR-836)

Associação Amazon Paper (AP), US\$344.000 por três anos

A AP desenvolverá e consolidará uma cadeia de produção para beneficiar pequenos agricultores, artistas, artesãos e desempregados urbanos do Pará, incluindo afrodescendentes, jovens e mulheres, mediante a criação de empregos, aumento da renda e fortalecimento de cinco organizações a que pertencem. A AP produz papel e artesanato em papel combinando técnicas japonesas com o processamento de fibra e corante tradicionais da Amazônia – que também promove a biodiversidade e uso sustentável de recursos naturais da região amazônica. (BR-837)

Ação Comunitária do Espírito Santo (ACES), US\$150.000 por dois anos

O ACES envolverá quase 1.000 jovens, de 14 a 24 anos de idade, em seu projeto destinado a fortalecer a estrutura social e cultural de 13 comunidades do município de Cariacica, no Espírito Santo. Suas atividades apoiarão a recuperação de tradições culturais, promoverão a frequência escolar, reduzirão a violência de jovens e atrairão renda. (BR-838)

Sociedade Amigos de Iracambi (Iracambi), US\$295.500 por três anos

A Iracambi facilitará o diálogo entre agricultores, conservacionistas, mineiros e autoridades públicas afetados por uma proposta de extração de bauxita em uma área altamente sensível de conservação em Minas Gerais. Sua meta é conseguir a melhor renda para os moradores das comunidades afetadas redefinindo as relações de poder por meio da criação de capacidades e educação. (BR-839)

Doações complementares

Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor (CEDAPP), US\$91.952

O CEDAPP ajudará cerca de 230 famílias de 10 comunidades da zona rural de Pernambuco a estabelecer cooperativas e outras empresas como meio de entrar na economia formal. Os fundos financiarão a divulgação, treinamento, salários, assistência técnica e combustível. (BR-815-A3)

Obras Sociais da Diocese de Imperatriz (OSDI), US\$55.969 por três anos

O OSDI precisa de fundos adicionais para pagar salários e reparos. As dificuldades financeiras da arquidiocese tiveram como conseqüência a redução de sua contribuição de contraparte, a ser parcialmente compensada pelas comunidades mediante aumento da própria contribuição. (BR-829-A1)

Ação Comunitária do Brasil (ACB), US\$90.000 por 18 meses

A ACB contratará profissionais especializados, produzirá uma narrativa sobre a parceria ACB-IAF e ampliará os escritórios do programa. (BR-807-A2)



Confeção responsável de papel: biodiversidade e renda

A região amazônica abriga a maior floresta tropical restante do mundo e metade das espécies de plantas e animais do globo. Cerca de 25% desse tesouro natural situa-se no Estado do Pará, onde o Rio Amazonas é alimentado por uma vasta rede de afluentes que contêm 8% da água doce do mundo. Recentemente, a urbanização descontrolada, pecuária, agricultura, hotelaria e invasão de terras transformaram o desmatamento em uma séria preocupação. Assim, a pobreza extrema atinge quase metade dos 2,7 milhões de habitantes do Pará. A preservação da rica biodiversidade da floresta tropical poderia beneficiar esses brasileiros pobres?

A **Associação Amazon Paper** (AP) foi fundada há cinco anos como projeto do ex-donatário da IAF Núcleo de Ação para o Desenvolvimento Sustentável (POEMAR), organização criada pela Universidade Federal do Pará para apoiar o desenvolvimento sustentável. Em vez de destruir árvores, os artesãos da AP confeccionam papel de outros recursos indígenas, tais como folhas e flores, e de recicláveis. Utilizando uma forma adaptada de *washi*, processo japonês tradicional sem químicos e aditivos sintéticos, produz 13 espécies de papel para ser usado em escritório e impressão comercial, além de mais de 20 produtos do papel para uso doméstico e comercial, incluindo molduras de fotografias, abajures e telas *shoji*.

Com o apoio da IAF a AP levará à cadeia de produção de papel mais de 100 agricultores, artistas e artesãos de cinco organizações e moradores desempregados da zona urbana, entre os quais estão incluídos afrodescendentes, mulheres e jovens. As associações de pequenos produtores cultivarão as plantas usadas para produção de fibra e corante e os artesãos rurais prepararão materiais de valor agregado para acabamento dos produtos a serem comercializados pela AP. A renda dos beneficiários deverá aumentar pelo menos 20%, elevando-a acima da linha de pobreza.

A Agência Japonesa de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional treinou trabalhadores da AP no Pará e no Japão. A Corporação Interamericana de Investimentos (CII) ajudou a AP na produção e vendas, inclusive por meio do Mercado de Artesanato Pangea, sediado em Washington, D.C., que promove artesãos de base e comércio sustentável. A Fundação Banco do Brasil financiou sementes de curauá para produção de fibra. O resultado comercial da AP passou de 300 folhas de papel e 500 produtos por mês para 4.000 folhas de papel e 7.000 produtos. A renda cobre 51% dos custos, representando um aumento de 10% com relação a 2002 e, com o apoio da IAF, a AP deverá conseguir estabilidade financeira em três anos. Graças à sua parceria diversificada, a AP está transformando uma iniciativa social em uma empresa orientada para o mercado que proporciona empregos estáveis e renda necessitada – e faz isso de maneira ambientalmente saudável.—*Miriam Euclides Brandão, Representante da Fundação*



Novas doações

Federación Nacional de Organizaciones No Gubernamentales para el Desarrollo de las Comunidades Afrocolombianas (FEDEAFRO), US\$114.880 por dois anos

A FEDEAFRO realizará pesquisas utilizando o censo colombiano de 2005 sobre as necessidades básicas não atendidas das comunidades afro-colombianas e indígenas de baixa renda em Cali, Buenaventura e diferentes municípios do departamento de Nariño e os seus requisitos de uma maior alocação de recursos públicos para os serviços sociais. O projeto inclui a produção de várias monografias comparando as zonas selecionadas e o treinamento de estudantes afro-colombianos e indígenas, como pesquisadores. (CO-508)

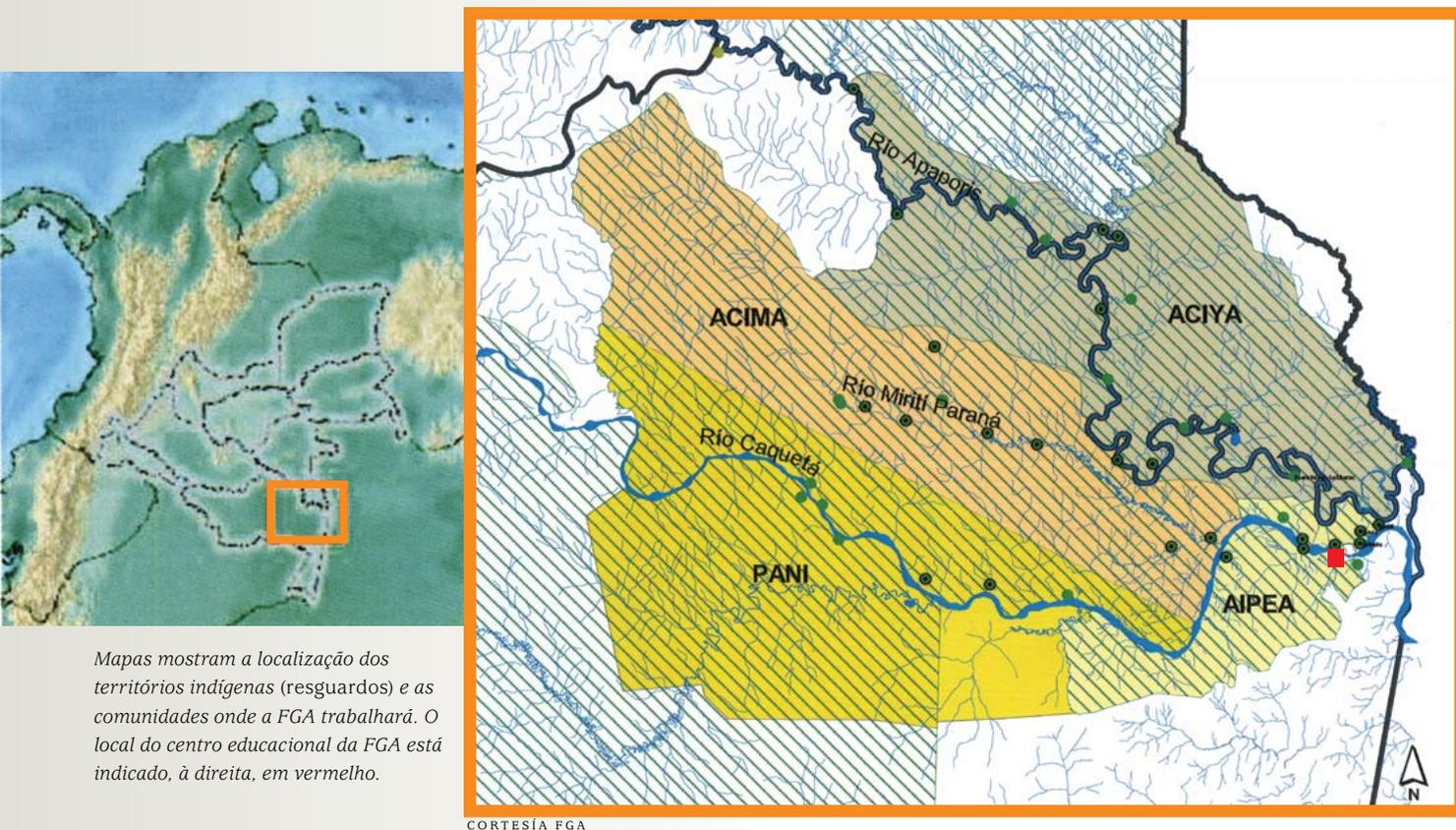
Fundación Gaviota (FUNGA), US\$265.030 por dois anos

A FUNGA oferecerá treinamento, assistência técnica e crédito a 60 agricultores que produzem cana de açúcar e seu processamento em “panela” orgânica, ou melaço evaporado, melhorando, assim, sua participação no mercado, sua renda e sua tecnologia de processamento, além de capacitá-los para contribuir para a preservação dos recursos naturais de suas propriedades. (CO-509)

Fundación Gaia Amazonas (FGA), US\$181.400 por dois anos

A FGA trabalhará com professores para melhorar a qualidade, a importância e a adequação cultural da educação bilíngüe e bicultural oferecida a 650 crianças indígenas Yucuna, Matapi, Tanimuka, Letuama, Macuna e Mirana de 23 escolas geograficamente isoladas no Departamento Amazonas no sudeste da Colômbia. (CO-510)





Mapas mostram a localização dos territórios indígenas (resguardos) e as comunidades onde a FGA trabalhará. O local do centro educacional da FGA está indicado, à direita, em vermelho.

CORTESÍA FGA

Educação bilingüe e direitos indígenas

A Constituição de 1991 da Colômbia inclui, de forma incontestável, o mais amplo reconhecimento da soberania inerente aos povos indígenas de toda a América Latina. Assegura a independência dos territórios indígenas conhecidos como *resguardos* e a transferência de recursos públicos para as autoridades indígenas usarem na administração da saúde, educação e programas sociais que sejam culturalmente apropriados. O exercício desses direitos, contudo, é muitas vezes problemático. Após séculos de marginalização, essas comunidades muitas vezes carecem dos recursos e da experiência para gerenciar os fundos públicos e desenvolver novos programas. Os esforços são também prejudicados em áreas castigadas pelo antigo conflito armado e tráfico de drogas no país.

A **Fundacion Gaia Amazonas (FGA)** é uma organização não-governamental cuja missão é promover a preservação dos vastos recursos ecológicos do departamento Amazonas, sua diversidade cultural e o desenvolvimento de base entre sua população indígena. Há mais de 15 anos, a FGA acompanha efetivamente as comunidades indígenas do Amazonas por intermédio do processo de descentralização da Colômbia e de seus esforços para fazer cumprir as disposições constitucionais relevantes. A FGA auxiliou na obtenção do título comunitário em mais de 21 milhões de hectares de terra de *resguardo* e fortaleceu as aptidões administrativas das 17 autoridades governamentais indígenas locais, as Asociaciones de Autoridades Tradicionales Indígenas, que administram essas economias baseadas na floresta tropical. A FGA também desempenha um papel importante para assegurar que as escolas indígenas daquela área atendam aos padrões de certificação do governo colombiano, fornecendo treinamento aos professores e facilitando o desenvolvimento de currículos bilingües conforme estipulado na Constituição da Colômbia.

Com sua doação da IAF, a FGA ajudará um número maior de crianças mediante o treinamento de professores de outras 23 escolas localizadas em sete *resguardos* e ajudando suas comunidades indígenas a moldar um currículo que incorpore seu idioma, sua cultura e práticas, além do conjunto principal de competências necessárias ao desempenho de papéis produtivos e ativos na sociedade colombiana. O donatário também tem o objetivo de identificar as “melhores práticas” na educação bilingüe e bi-cultural por intermédio de grupos de trabalho de professores que avaliarão o processo do qual estão participando.—Theresa Logan, Assistente de Programas

Novas doações

Asociación de Comunidades Campesinas Angel María (ACCAM), US\$254.500 por dois anos

A ACCAM aumentará a renda de cerca de 85 agricultores e 170 trabalhadores da comunidade de Acachapa, departamento de Sonsonate, por meio de treinamento e assistência técnica para a produção e comercialização de loroco, uma videira selvagem nativa de El Salvador que produz cachos de flores comestíveis utilizados principalmente nas pupusas, tortillas de milho recheadas. A colheita será processada, embalada e vendida localmente ou exportada. O consumo de loroco será estimulado a fim de melhorar a dieta alimentar local. (ES-223)

Fundación Museo de la Palabra y la Imagen (MUPI), US\$240.532 por três anos

A MUPI instruirá aproximadamente 10.000 jovens da área metropolitana e das áreas rurais de San Salvador na história social e cultural de El Salvador por meio de uma série de filmes, publicações, exposições e outros eventos culturais. Trabalhará com professores da rede pública e com líderes comunitários no desenvolvimento dos seus programas. A MUPI também consolidará as operações do museu e o acesso ao material de arquivo através de treinamento profissional e tecnologia aprimorada. (ES-224)

Asociación Comunal de Mujeres de Morazán (ACMM), US\$35.000 por seis meses.

A ACMM realizará um programa de treinamento para que seus funcionários, a diretoria e seus membros participem do fortalecimento da organização e da identificação de uma estratégia de desenvolvimento econômico para as comunidades do norte de Morazán. A Fundación Promotora de Productores y Empresarios Salvadoreños (PROESA) fornecerá a assistência técnica. (ES-225)

Federación de Cooperativas de la Reforma Agraria (FECORACEN), US\$253.190 por dois anos

A FECORACEN trabalhará com suas cooperativas afiliadas para desenvolver 13 microempresas lideradas por mulheres e seis comunidades, beneficiando diretamente no mínimo 100 empresários. Outros 670 moradores da comunidade serão beneficiados indiretamente pelas pequenas empresas. (ES-226)

Asociación Agropecuaria Salvadoreña (AGROSAL), US\$150.000 por dois anos

A AGROSAL trabalhará com 40 agricultores em quatro comunidades dos municípios de Ahuachapán e Tacuba para promover a produção agrícola que melhorará a nutrição e aumentará a renda. Mais de 200 residentes serão beneficiados indiretamente. (ES-227)

Asociación Pro-Búsqueda de Niños y Niñas Desaparecidos (Pro-Búsqueda), US\$30.400 por um ano

A *Pro-Búsqueda* avaliará as necessidades e aptidões dos jovens que ficaram desaparecidos durante a guerra civil de El Salvador e mais tarde se reencontraram com suas famílias biológicas. As informações serão utilizadas para traçar um plano para preparar 100 desses indivíduos para o trabalho em pequenas e micro-empresas. O projeto beneficiará indiretamente 500 membros de famílias. (ES-228)

Maior rendimento do loroco

A **Asociación de Comunidades Campesinas Angel María** (ACCAM), uma associação de agricultores com sede em San Salvador, vem trabalhando desde 1993 para melhorar as condições econômicas de cinco municípios dos departamentos de La Libertad e Sonsonate por meio de programas agrícolas. Esses municípios costeiros são caracterizados pela ausência de infra-estrutura básica e por seus níveis de educação, saúde e renda muito abaixo dos das áreas urbanas.

A IAF colaborou pela primeira vez com a ACCAM no ano de 2000 quando a donatária criou um fundo de crédito no município de Santa Isabel Ishuatán, Sonsonate, e ajudou 1.600 agricultores daquela região a comercializarem milho. Organizações da sociedade civil, o governo municipal e o Centro Nacional de Tecnologia Agropecuária (CENTA) do Ministério da Agricultura salvadoreño contribuíram para o êxito desse projeto que resultou em melhoria da agricultura de subsistência. Mais tarde, com apoio da CENTA, a ACCAM testou em Sonsonate a viabilidade do cultivo de *loroco*, uma videira selvagem nativa de El Salvador. Após demonstrar que a planta crescia bem, a ACCAM realizou um projeto-piloto, financiado pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas, para treinar agricultores na diversificação de suas colheitas plantando o *loroco*, cujos cachos de flores são usados em sopas e *pupusas*, as tradicionais *tortillas* recheadas salvadoreñas.

Com sua nova doação da IAF, a ACCAM dará início a uma segunda etapa em Santa Isabel Ishuatán, ajudando famílias a sair da agricultura de subsistência cultivando *loroco*. Ao mesmo tempo, a ACCAM incentivará o consumo dessa fonte de cálcio e proteína. Dos 85 indivíduos que serão treinados na preparação do solo, produção, colheita e gestão após a safra e no uso do *loroco* no preparo de alimentos, quase a metade é formada por mulheres e muitos são adultos jovens. Os agricultores, cuja maioria é proprietária de suas parcelas, contribuirão com o uso de suas terras para a cultura de *loroco*; trabalhando juntos, eles esperam colher mais de 45 toneladas por ano.

Outros parceiros do projeto são a CENTA e a PROAGRO, uma empresa de fertilizantes, que fornecerá treinamento técnico e equipamentos. O órgão de ajuda externa do governo da Itália financiará um novo fundo de capital. A doação da IAF será usada para reconstruir uma planta de processamento destruída por um terremoto em 2001, para comercializar o *loroco* para a exportação e criar um fundo de capital de giro que permitirá à ACCAM pagar os agricultores imediatamente após a colheita. A ACCAM pretende reter 10% do lucro obtido com a venda da colheita para investir em suas operações de *loroco* e, finalmente, em um fundo de desenvolvimento local para financiar pequenos projetos de infra-estrutura supervisionados por uma comissão de membros da comunidade e funcionários municipais. A distribuição dos lucros restantes aos agricultores aumentaria seis vezes sua renda média mensal.—*Jessica Bremner, Assistente de Programas*



CORTESIA ACCAM

Novas doações

Fundación de Agroecología y Agroturismo (AGRECO), US\$347.520 por três anos

A AGRECO trabalhará com aproximadamente 400 famílias afro-descendentes e mestiças no Vale Ambuquí para melhorar a segurança alimentar e a nutrição, as práticas agrícolas e as vendas da produção. (EC-401)

Fundación Internacional para la Promoción del Desarrollo Sostenible “Futuro Latinoamericano” (FFLA), US\$240.860 por dois anos

A FFLA trabalhará em cooperação com La Cooperativa de Pesca Artesanal “Horizontes de Isabela” (COPAHISA) em atividades que fortalecerão a contribuição da COPAHISA para o futuro econômico, social e ambiental da Ilha Isabela, em Galápagos. (EC-402)

Fundación para el Desarrollo y la Creatividad Productiva (FUNDES), US\$261.000 por dois anos

A FUNDES promoverá projetos de desenvolvimento comunitário por intermédio de treinamento, assistência técnica e fundos de sub-doações para pelo menos 50 grupos de base e organizações comunitárias na província de Manabí. (EC-403)

Fundación Salud Integral y Desarrollo Comunitario (SIDECO), US\$154.320 por três anos

A SIDECO tratará dos cuidados com a saúde de aproximadamente 7.000 pessoas por meio do treinamento de no mínimo 55 promotores em medicamentos e práticas de cuidados de saúde tradicionais indígenas; incentivo ao cultivo e processamento de plantas essenciais e publicação de um livro em quéchua e espanhol, com uma versão oral também disponível. (EC-404)

Cámara Artesanal de Esmeraldas (CADE), US\$86.400 por dois anos

A CADE estudará o mercado de artesanato e oferecerá acesso a um fundo de empréstimo, ajudando, assim, cerca de 450 artistas afro-descendentes da província de Esmeraldas a melhorar sua produção e a venda de produtos de arte e artesanato afro-equatoriano. (EC-405)



CORTESIA FFLA

Fundación para la Tecnología y el Desarrollo Latinoamericano-Ecuatoriano (FTDE), US\$389.750 por dois anos .

A FTDE ajudará 600 famílias de 30 comunidades afro-equatorianas e mestiças da Reserva Ecológica de Mache Chindul e suas zonas intermediárias com a abertura e operação de microempresas. (EC-406)

Doações suplementares

Escuela de Ciudadanía (EDC), US\$68.798

A EDC desenvolverá e executará campanhas educacionais para promover seus feitos e oferecerá assistência técnica adicional a 29 ligas esportivas que atualmente participam do seu projeto, além de fazer contato com cerca de 15 outras ligas a fim de incluí-las em seu treinamento. (EC-387-A3)

Corporación Ecuatoriana para el Desarrollo de los Recursos Naturales (CEDERENA), US\$40.000

A CEDERENA elaborará e executará a avaliação e o monitoramento de 10 municípios que estão solicitando o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais. (EC-389-A2)

Em busca de oportunidades em Galápagos

As Ilhas Galápagos, situadas na linha do equador, a cerca de 1.000 quilômetros da costa do Equador, receberam seu visitante mais ilustre em 1835, quando Charles Darwin chegou a bordo do H.M.S. Beagle para passar cinco semanas estudando sua impressionante biodiversidade. Hoje, quase dois séculos após a visita de Darwin, o desafio é proteger o ecossistema em processo de modificação equilibrando as necessidades humanas com a preservação da flora, fauna e vida marinha. A maioria dos recursos financeiros dos doadores é canalizada para projetos de preservação em Santa Cruz e San Cristobal, as mais povoadas entre as 14 ilhas importantes e mais de 120 ilhotas do arquipélago. Poucos doadores apóiam um desenvolvimento que beneficie a população das ilhas.

A **Fundación Internacional para la Promoción del Desarrollo Sostenible Futuro Latinoamericano** (FFLA) quer mudar isso. Fundada em 1993, a FFLA promove a liderança, desenvolve o diálogo e cria visões de longo prazo. Em 2004, após facilitar uma sessão de negociações da qual participaram representantes das indústrias do turismo e da pesca, do parque nacional, de organizações voluntárias e órgãos governamentais, a FFLA começou a trabalhar com a Cooperativa de Pesca Artesanal Horizontes de Isabela (COPAHISA) em Isabela, a maior porém menos povoada ilha de Galápagos. A ampliação do aeroporto para acomodar aviões com capacidade para 70 passageiros de cinco empresas aéreas está trazendo um maior fluxo de turistas para Isabela, mas poucos benefícios para os moradores, já que a maior parte da receita vai diretamente para as agências de viagem com sede no continente. Os membros da COPAHISA e da FFLA elaboraram um projeto para atender às preocupações locais.

A FFLA e os pescadores da COPAHISA usarão o financiamento da IAF para melhorar o funcionamento da cooperativa, capacitar seus membros para traçar planos de negócio para coletar, processar e comercializar melhor os produtos, além de financiar projetos e a educação. Além dos workshops e aulas sobre gestão de pequenas empresas e de crédito e sobre a interação com as indústrias de pesca, turismo e transporte, bem como com a sociedade civil, entre outros tópicos, a FFLA oferecerá assistência técnica aos pescadores e suas famílias. Administrará um fundo de empréstimos para financiar empreendimentos educacionais, tais como os cursos exigidos pela Organização Marítima Internacional, que concede licenças e permissões para a pesca; treinamento em trabalhos específicos como primeiros socorros, construção naval ou mecânica e as aulas necessárias para passar de oficial a capitão de navio. A FFLA e a COPAHISA contratarão um especialista em indústria pesqueira para trabalhar com os membros e aumentar a capacidade da cooperativa de fornecer peixe e derivados de alta qualidade. Os membros depositarão o produto da pesca em uma central de captação para a comercialização em grande volume. Eles poderão candidatar-se ao financiamento da FFLA para projetos que melhorem a capacidade de comercialização ou que criem produtos novos ou fontes alternativas de renda.

Com esse projeto, a FFLA e a COPAHISA trabalharão para criar uma visão de que as pessoas e a natureza são igualmente importantes para a rica biodiversidade das ilhas Galápagos.—*Marnie Schilken, Representante da Fundação*

Nova doação

Loq' Laj Ch'och' (*Sagrada Tierra*), US\$78.744 por dois anos

A Sagrada Tierra criará oportunidades de emprego e melhorará a renda de 60 mulheres indígenas e suas famílias na comunidade de Boloncó. Os beneficiários, todos membros da Asociación Mujer Maya Asuman (AMMA), receberão treinamento na fabricação de pão e em costura, organização e administração de negócios e marketing. Após a conclusão do treinamento, eles terão acesso aos primeiros materiais e recursos financeiros para uma padaria e empresa de costura. (GT-282)

Asociación Coordinadora para el Desarrollo Integral del Valle de Palajunoj (CDIVAP), US\$148.055 por três anos

A CDIVAP gerará oportunidades de emprego e melhorará a renda de 250 mulheres e idosos indígenas de 10 comunidades do Valle de Palajunoj por intermédio da criação de 12 bancos comunitários. Os beneficiários terão acesso ao microcrédito, bem como a treinamento e assistência técnica para a criação e gerenciamento dos bancos e de seus próprios pequenos negócios. (GT-283)

Asociación de Productores de Cacao del Sur Occidente de Guatemala (APROCA), US\$16.120 por seis meses.

A APROCA usará sua doação para requerer condição legal, desenvolver um plano estratégico e oferecer workshops destinados ao fortalecimento da capacidade da organização de buscar sua missão de restabelecer a qualidade que tinha o cacau cultivado por seus membros na década de 1990, antes que a fumigação maciça e a suspensão dos programas do governo ocasionassem a deterioração da colheita e a queda da produção. (GT-284)

Asociación de Desarrollo Agrícola y Microempresarial (ADAM), US\$342.553 por três anos

A ADAM promoverá o desenvolvimento de negócios e o investimento que gerem oportunidades de emprego e melhorem a renda de aproximadamente 500 famílias de agricultores em até 10 associações comunitárias nos departamentos de Sololá e Quetzaltenango. Oferecerá treinamento e assistência em técnicas agrícolas, desenvolvimento de negócios, planos de investimento e marketing. (GT-285)

Coordinadora de Asociaciones y Organizaciones de Desarrollo Integral (CASODI), US\$269.305 por três anos

A CASODI oferecerá treinamento, assistência técnica e capital de giro voltados para o desenvolvimento de empresas baseadas na comunidade e outras atividades para gerar empregos fornecendo fontes alternativas de renda em Chichicastenango. Em Patizté, A CASODI conduzirá uma avaliação participativa do município junto com uma série de workshops para incentivar a participação da comunidade em decisões sobre o desenvolvimento local e na elaboração de um plano de desenvolvimento municipal integrado. (GT-286)

Coordinadora Regional de Comités para el Desarrollo Integral Ambiental Tikonel (Tikonel), US\$183.995 por três anos

A Tikonel criará oportunidades de emprego e melhorará a renda de aproximadamente 225 mulheres indígenas que participam da produção de artesanato em três comunidades no município de San Martín Jilotepeque. A donatária oferecerá treinamento, assistência técnica, acesso a um fundo de crédito e atividades de desenvolvimento de negócios. A Tikonel gerenciará também um fundo de bolsa de estudo para permitir que 25 meninas concluam o ensino elementar. (GT-288)

Desenvolvimento da comunidade na área de Quiché, pós-conflito

O Acordo de Paz Estável e Duradoura (Acordos de Paz) da Guatemala de 1996 continha diversas disposições que abordavam a concentração de poder de um Estado tradicionalmente autoritário, além da prestação de serviços públicos, desenvolvimento econômico e a redução da pobreza. Após 36 anos de guerra civil, ficou óbvio que o governo tinha que ser mais inclusivo, participativo e transparente. Para incentivar o desenvolvimento de base e a participação civil, a assembléia legislativa promulgou a Lei de Descentralização, a Lei de Conselhos de Desenvolvimento Urbano e Rural e o Código Municipal. Infelizmente, por causa da falta de vontade política, de recursos e de conscientização da população, a aplicação das leis tem sido lenta e, em algumas áreas, as leis têm sido ignoradas.

Segundo a Comissão de Classificação Histórica da Guatemala, Quiché foi o departamento que mais sofreu com graves violações dos direitos humanos durante as hostilidades. A maioria das vítimas das violações e violências registradas eram maias e, desses, muitos eram de etnia quiché. O genocídio eliminou efetivamente os líderes da comunidade quiché e destruiu os tecidos social e cultural do grupo.

Chichicastenango estava entre os municípios de Quiché mais afetados. A **Coordinadora de Asociaciones y Organizaciones de Desarrollo Integral** (CASODI) foi fundada em 1997 para iniciar o longo e penoso processo de reconstrução de sua sociedade civil. Desde o início, a CASODI entendeu a importância da organização comunitária e participação civil na abordagem da falta de confiança e do medo que a guerra civil havia infundido. A abordagem da CASODI ao longo dos anos tem sido o planejamento e a organização comunitária de forma direta em Chichicastenango. Agora, com uma doação da IAF, a CASODI tentará alcançar a visão dos seus beneficiários do desenvolvimento local sustentável por meio da incorporação de projetos de desenvolvimento econômico, o que também servirá para fortalecer e consolidar suas realizações.

A CASODI oferecerá treinamento e assistência técnica em métodos agrícolas, desenvolvimento dos negócios da comunidade, planejamento de investimento e marketing. Fornecerá capital de investimento e administrará um fundo de empréstimos para promover a criação de empregos e apoiar atividades geradoras de renda. A CASODI continuará ainda a realizar treinamento e workshops para fortalecer a participação dos indivíduos na comunidade e em conselhos de desenvolvimento municipal (COCODES e COMUDES, respectivamente). Ampliar seu trabalho para incluir o município vizinho de Patizté. Os líderes comunitários de Patizté testemunharam a eficácia da CASODI em Chichicastenango e estão solicitando que ela apóie seus esforços para elaborar um plano de desenvolvimento municipal e incentivar a participação dos moradores no COCODES e no COMUDES, em consonância com a legislação dos Acordos de Paz.—*Jennifer Martínez, Representante da Fundação*

CORTESIA CASODI



MARK CAICEDO





Membros e aprendizes preparam toronjas para o processamento. A cooperativa de agricultores, que produz o suco, geléia e vinho desta variedade haitiana da fruta, está usando a doação da IAF para melhorar sua planta e método de comercialização



H A I T I

Doação suplementar

*Coordination des Groupements et
Organisations Communautaires*
(COGOC), US\$47.585

A COGOC adquirirá equipamentos especializados, realizará treinamento para o seu uso, construirá uma fábrica de processamento de alimentos e desenvolverá um centro de acesso à Internet. (HA-200-A3)



Novas doações

Fundación Cosecha Sostenible Honduras (FUCOHSO), US\$79.550 por três anos

A FUCOHSO melhorará a geração de renda e a nutrição nos domicílios, além de proteger o meio ambiente na província de Yoro. Formará cinco sociedades rurais de poupança e empréstimo e buscará condição legal para três organizações de produtores. Cerca de 1.200 pessoas serão beneficiadas diretamente pelas atividades e outras 870 pessoas serão beneficiadas indiretamente. (HO-240)

Fundación para la Protección de Lancetilla, Punta Sal y Texiguat (PROLANSATE), US\$240.000 por três anos

A PROLANSATE melhorará o padrão de vida e as oportunidades de trabalho de aproximadamente 600 residentes das comunidades Garifuna em torno da Baía de Tela proporcionando treinamento e assistência técnica necessários para trabalhar em empresas ligadas ao ecoturismo e fortalecendo as organizações de base. (HO-241)

Comisión Acción Social Menonita (CASM), US\$301.825 por três anos

A CASM trabalhará com 24 comunidades da província de Lempira para incentivar a gestão sustentável das áreas florestais em torno da bacia hidrográfica de Campara e desenvolver recursos naturais para melhorar as condições de vida e o bem-estar de cerca de 4.800 indivíduos. Outros 12.000 hondurenhos serão indiretamente beneficiados pelo projeto. (HO-242)

Organización de Desarrollo Étnico Comunitario (ODECO), US\$200.000 por dois anos

A ODECO fornecerá treinamento em administração, liderança e negociação para 160 afro-latinos de 25 comunidades em Honduras, Guatemala e Nicarágua. Desenvolverá também empresas de turismo para a comunidade afro-hondurenha e entidades de negócios correlatas. (HO-243)

Centro de Educación Vocacional Grupo Juvenil Dion (GJD), US\$168.012 por dois anos

O GJD melhorará as oportunidades de treinamento e emprego para 400 jovens em situação de risco de Tegucigalpa além de melhorar também o padrão de vida dos seus pais, uma vez que trabalha para tornar-se um importante centro de treinamento, emprego e desenvolvimento empresarial. (HO-244)



MARK CAICEDO



Uma história de sensibilidade às necessidades da comunidade

As Lomas de Cortijo, localizada na área metropolitana de Tegucigalpa, é uma comunidade pobre, densamente povoada cujos problemas incluem altos índices de desemprego, abuso de álcool e de drogas, violência doméstica e atividade de gangues. Como no restante de Honduras, a população é principalmente jovem, com instrução inadequada; os chefes de domicílios são na sua imensa maioria solteiros e do sexo feminino.

O **Centro Grupo Juvenil Dion** (GJD) está trabalhando nesse ambiente difícil para romper o obstáculo desses indicadores socioeconômicos negativos. Sua missão é treinar indivíduos com poucos recursos, principalmente jovens, em áreas técnicas e prepará-los para ingressar na força de trabalho. As doações da IAF concedidas nas décadas de 1980 e 1990 permitiram ao GJD construir seu centro de treinamento e desenvolver o seu programa de capacitação profissional para atender às necessidades dos seus estudantes e da comunidade. Particularmente, o atual diretor do GJD graduou-se no programa da organização e considera a receptividade um valor básico da organização.

O GJD usará sua nova doação para adaptar-se às mudanças de requisitos e de contexto da comunidade à qual atende. Pretende melhorar o treinamento e promover o emprego dos jovens em situação de risco, fortalecer a organização como um centro para o desenvolvimento empresarial e melhorar o padrão de vida das pessoas que se graduaram no curso e suas famílias. O financiamento da IAF será usado na compra de equipamentos e atualização das instalações. Por meio de instrução e serviços comunitários, as famílias e os estudantes tornar-se-ão mais engajados no processo educacional. O

GJD administrará um novo fundo de capital de investimento e ampliará seu fundo de empréstimos em espécie para promover a criação de micro-empresas por meio do aumento do acesso a esses dois tipos de crédito. Por meio de treinamento especializado e com a ajuda de contratados, o pessoal do GJD aprimorará suas aptidões e desenvolverá um plano estratégico de longo prazo. Os objetivos são: uma organização mais forte, uma comunidade mais vigorosa, economia local mais robusta e empresas mais fortes fundadas pelas pessoas formadas pelo GJD.—*John M. Reed, representante da Fundação*



Novas doações

Consejo Civil Mexicano para la Silvicultura Sostenible, A.C. (CCMSS), US\$121.000 por dois anos

O CCMSS reúne usuários de água, proprietários de florestas, representantes de ONGs e os governos municipal, estadual e federal para traçar um fideicomisso financiado por taxas cobradas pelo uso da água e de outras fontes. Eles também administrarão pagamentos às comunidades indígenas por serviços ambientais em toda a bacia hidrográfica da região de Amanalco-Valle de Bravo. A melhoria das práticas agroecológicas melhorarão a qualidade da água para mais de 2 milhões de usuários, bem como a qualidade de vida dos proprietários de florestas. (ME-483)

Ecosta Yutu Cuii, Sociedad de Solidaridad Social (Ecosta), US\$34.369 por um ano.

A Ecosta usará essa doação de planejamento para avaliar os êxitos e os desafios das comunidades com as quais vem trabalhando nos últimos dez anos e, por meio de uma série de workshops, desenvolverá planos que aproveitem os ativos da comunidade e melhorem as aptidões da Ecosta para coordenar assistência técnica e apoio. (ME-484)

Centro de Atención Infantil “Piña Palmera”, A.C. (Piña Palmera), US\$72.268 por dois anos

O Piña Palmera trabalhará com indivíduos portadores de deficiências para melhorar as aptidões necessárias para uma vida independente e inclusão na comunidade. Os indivíduos, os membros de suas famílias e os residentes da comunidade participarão de treinamento, acampamento, esportes, atividades de reabilitação e um programa de rádio local voltado para a conscientização sobre os desafios e as capacidades das pessoas com deficiências. (ME-485)

Doações suplementares

Pronatura Noreste (PNE) US\$53.240

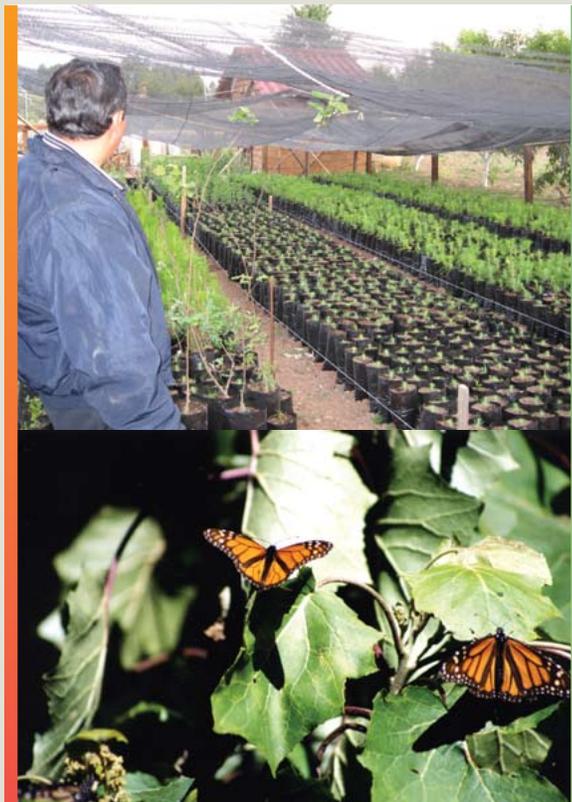
A PNE trabalhará com quatro empresas de Higuerrillos para desenvolver materiais promocionais, realizar treinamento em estereótipos e papéis sociais desempenhados por homens e mulheres, além de simplificar a produção. Coordenará também junto com o governo municipal, a construção de um centro para a reciclagem de lixo. (ME-469-A2)

Fundación Comunitaria de la Frontera Norte, A.C. (FCFN), US\$99.875

A FCFN abrirá uma loja de produtos usados para atender aos seus beneficiários e proporcionar recursos para financiar suas operações, programa de dotação e de doações. (ME-452-A-6)

Alternare, A.C. (ALTERNARE), US\$64.800

A ALTERNARE empregará um plano para obter pelo menos 10% dos seus custos operacionais por intermédio de uma série de pequenos empreendimentos. Quatro novos grupos comunitários aprimorarão suas práticas agro-ecológicas. (ME-457-A7)



MARCY KELLEY

JIM ADRIANCE

Como alcançar o consenso sobre a gestão de bacias hidrográficas

As comunidades indígenas e agrícolas controlam mais da metade das terras do México e 80% de suas florestas. Foram pioneiras em iniciativas de preservação da biodiversidade, seqüestração de carbono, ecoturismo, proteção da bacia hidrográfica e custódia de recursos. Algumas comunidades recebem pagamento do governo mexicano para gerir as florestas. Esse pagamento de serviços ambientais (PES) valoriza sua contribuição para garantir que os recursos florestais estarão disponíveis para as gerações futuras.

Valle de Bravo, apenas duas horas a sudoeste da Cidade do México, ergue-se às margens do Lago Avándaro.

Cercado por pinheiros e montanhas, é um local muito procurado para finais de semana. A bacia hidrográfica de Amanalco-Valle de Bravo, uma área de 77.000 hectares, atualmente abastece de água os residentes locais, além de outros 2 milhões de pessoas em Toluca, capital do estado, e na área metropolitana da Cidade do México. Lodo e sedimentos, níveis elevados de contaminação e uma significativa redução do fluxo de água são os sinais de sua deterioração. Desde 1970, mais de 6.600 hectares (18%) das florestas da região foram perdidos enquanto as zonas urbanas cresceram 173%. Em 2002, essas pressões motivaram cidadãos interessados a se organizarem como o Fondo Pro-Cuenca Valle de Bravo e trabalharem com os *ejidos*, ou comunidades florestais, para tratar do desmatamento, erosão e saúde.

No ano passado, o grupo Pro-Cuenca entrou em contato com o **Consejo Civil Mexicano para la Silvicultura Sostenible, A.C.** (CCMSS) sobre o desenvolvimento de um programa PES para gerenciar a bacia hidrográfica. Com financiamento da IAF, o CCMSS reunirá usuários de água, proprietários de florestas, autoridades públicas, representantes de organizações não-governamentais e outras pessoas que formularão um programa PES financiado por um fideicomiso com recursos obtidos dos pagamentos relativos ao uso da água, além de doações.

Normalmente, o mecanismo do PES mexicano enfatiza a proteção das florestas mediante pagamento por não usá-las. Esse projeto vai além dos subsídios e destaca o papel da comunidade na elaboração do sistema PES, seu monitoramento e a administração do fideicomiso. Nessa versão do PES, os *ejidos* e os usuários finais compartilham a responsabilidade de empregar práticas ambientais seguras.

As novas regulamentações municipais exigem que todas as construções novas no Valle de Bravo tenham um sistema de represa e uma fossa séptica com um processador de tratamento. Espera-se que, no futuro, as iniciativas exijam o uso de madeira com certificado de madeira colhida em florestas gerenciadas com responsabilidade, além da eliminação de motores a gás no lago Avándaro. O projeto acrescenta a esse contexto ambiental um mecanismo que melhorará as condições de vida de 1.400 famílias indígenas *ejido* em toda a bacia hidrográfica remunerando-as por seu trabalho voltado para o gerenciamento responsável da floresta e da terra.—*Marcy Kelley, representante da Fundação*



MARCY KELLEY

Novas doações

Fundación para el Desarrollo Humano Sostenible (FUNDEHUSOS), US\$229.200 por três anos

A FUNDEHUSOS promoverá oportunidades econômicas- no município de *San Francisco Libre* mediante o desenvolvimento de novas empresas que ela apoiará com acesso ao crédito, treinamento e administração, a criação de uma marca, custos iniciais do financiamento de sub-doações, um novo local para quatro empresas e assistência técnica. (NC-270)

Fundación Luchadores Integrados al Desarrollo de la Región (LIDER), US\$283.209 por dois anos

A LIDER promoverá a organização civil e oportunidades econômicas em 18 comunidades da Península Cosigüina oferecendo treinamento e assistência técnica a grupos comunitários, cooperativas e agricultores; ampliando o crédito em dinheiro e em espécie; e criando um fundo de sub-doações para financiar as prioridades da comunidade identificadas por intermédio de um processo de planejamento apoiado pela IAF. (NC-271)

Cooperativa Agrícola de Crédito y Servicios Juan Ramón Rodríguez Pérez (CJRPP), US\$330.859 por três anos

A CJRPP melhorará a qualidade de vida dos moradores de seis comunidades da zona intermediária da Reserva Natural de Chocoyero-El Brujo por meio da promoção da reserva como destino turístico, criação de oportunidades econômicas para os agricultores e proprietários de pequenas empresas e fornecimento de treinamento e assistência técnica aos agricultores e grupos comunitários. (NC-272)

Centro Promocional Cristiano por la Paz y la Vida (CPCPV), US\$167.355 por três anos

O CPCPV fornecerá apoio organizacional, financeiro, material e técnico aos empresários locais, principalmente mulheres e jovens, oferecendo serviços de turismo cultural de alta qualidade aos nicaragüenses e estrangeiros que visitam San Ramón, em Matagalpa. (NC-273)

Unión de Productores Comarcales (UPROCOM), US\$34.500 por seis meses

A UPROCOM conduzirá um processo de planejamento para auxiliar seis cooperativas na construção e operação de uma fábrica de processamento de arroz no município de Cárdenas, Rivas. (NC-274)

Fundación para el Desarrollo Rural “Padre Francisco Luiz Espinoza Pineda” (FUDER), US\$219.450 por três anos

A FUDER fornecerá treinamento, assistência técnica e crédito para permitir aos agricultores aumentar e diversificar sua produção, desenvolver processos de valor agregado, melhorar as estratégias de marketing, fortalecer as organizações de base e desenvolver e administrar as empresas agrícolas baseadas na comunidade. (NC-275)

Bluefields Indian and Caribbean University (BICU), US\$35.000 por nove meses

O escritório de extensão da BICU promoverá o desenvolvimento em sete comunidades da Região Autônoma do Atlântico Sul por meio da facilitação das atividades de avaliação e treinamento para os líderes locais, prestando ajuda às organizações comunitárias, criando uma visão consolidada e o “Plano de Desenvolvimento Intercomunitário” de cinco anos, além de identificar projetos prioritários. (NC-276)

Asociación Alternativa para el Desarrollo Integral de las Mujeres (ADIM), US\$282.012 por três anos

A ADIM melhorará o bem-estar econômico das microempresárias nas comunidades de Acahualinca e Diriá oferecendo treinamento, assistência técnica, serviços financeiros e crédito às mulheres que operam pequenas empresas. (NC-277)

Doações suplementares

Fundación Investigación, Capacitación y Desarrollo Social (INCADESO), US\$90.132

A INCADESO facilitará a formação de duas novas cooperativas de crédito e poupança com o fornecimento de treinamento, assistência técnica e apoio financeiro e material a 12 grupos solidários de atividades bancárias voltadas para a comunidade. (NC-257-A3)

Grupo FUNDEMOS (FUNDEMOS), US\$70.998

A FUNDEMOS fornecerá treinamento e assistência técnica aos membros de quatro comissões de desenvolvimento municipal (MDCs) incentivando a participação com o governo local. Facilitará o intercâmbio das aprendizagens entre as MDCs, e documentará e divulgará as lições aprendidas. (NC-259-A3)



MARK CAICEDO

Tripla resultado final: desenvolvimento, empoderamento da comunidade e conservação

A Nicarágua é abundantemente favorecida por tesouros naturais, um fato celebrado em seu lema: “Terra de lagos e vulcões”. Entre eles estão o Lago Nicarágua, o segundo maior lago da América Latina, que abriga os únicos tubarões de água doce do mundo, e a Reserva Biosférica de Bosawas, a maior floresta tropical ao norte da Amazônia, eleita Reserva Biosférica Internacional pela UNESCO em 1997. O governo nicaraguense identificou várias outras áreas menores como áreas protegidas, totalizando aproximadamente 18% do território do país.

Uma das 76 áreas protegidas na Nicarágua é o Refúgio Silvestre Chocoyero-El Brujo, com 455 acres, nas montanhas cada vez mais urbanizadas do corredor do Pacífico da Nicarágua. É uma área de bacia hidrográfica crítica, pois gera 20% da água que abastece Manágua, a apenas 29 quilômetros ao norte e que abriga 154 espécies de plantas e 217 de animais, inclusive o periquito verde do Pacífico, que faz ninho nesse refúgio. Duas cachoeiras, El Chocoyero e El Brujo, que deram nome ao refúgio, estão entre os elementos que compõem a beleza do seu cenário.

Chocoyero-El Brujo tornou-se oficialmente área preservada em 1993, graças ao pedido da **Cooperativa Juan Ramón Rodríguez Pérez** (CJRRP), um grupo de 34 agricultores que haviam recebido o título de propriedade da terra por intermédio do processo de reforma agrária da Nicarágua. Os membros da cooperativa reconheceram a necessidade de preservar esse habitat ameaçado e, em 2005, o Ministério de Recursos Naturais da Nicarágua (MARENA) delegou poderes de co-gestão ao CJRRP. Essa representa a primeira delegação de autoridade desse tipo a uma organização de base nicaraguense, além de ser um notável feito para o CJRRP. O CJRRP tem como principal responsabilidade a elaboração e implementação de um plano de gestão de recursos sustentáveis, a condução de educação ambiental e serviços comunitários e o desenvolvimento da área para o turismo preocupado com a ecologia.

O projeto do CJRRP tem por objetivo um tripla resultado final por meio da influência sobre o desenvolvimento econômico, o empoderamento da comunidade e a conservação. O CJRRP investirá em infra-estrutura e programas para aumentar a importância do refúgio como destino turístico e em marketing. Apoiará as iniciativas agrícolas e de ecoturismo em consonância com suas metas de preservação e conduzirá educação ambiental e atividades voltadas para o meio ambiente para 200 estudantes, com ênfase na criação de oportunidades para os jovens. O CJRRP planeja aumentar a produção e o acesso ao mercado para 150 agricultores e para empresas de propriedade de 40 microempresários. Finalmente, a cooperativa prestará assistência técnica e organizacional a moradores da zona intermediária adjacente em seus esforços para desenvolver um plano de monitoramento das práticas ambientais na Reserva. O projeto beneficiará indiretamente mais de 2.000 residentes das três comunidades participantes e cerca de 10.000 visitantes da reserva por ano—*Philip Walsh, representante da Fundação*

Novas doações

Asociación Femenina Carrizaleñas Unidas (AFCU), US\$54.995 por um ano

O projeto da AFCU melhorará o padrão de vida e as oportunidades de trabalho para cerca de 55 pessoas na cidade rural de Carrizal, província de Veraguas. Outros 150 residentes serão beneficiados indiretamente. (PN-284)

Club Rotario de David (Club Rotario), US\$123.535 por dois anos

O *Club Rotario* melhorará as aptidões para o trabalho, habitação e acesso à água e ao saneamento da população indígena na parte chamada Chiriquí da Comarca Ngöbe Buglé. A meta do donatário é melhorar as possibilidades de emprego e o padrão de vida de cerca de 500 pessoas. Outros 2.500 indivíduos serão beneficiados indiretamente. (PN-285)

Instituto Panameño para la Promoción y Participación Ciudadana (IPPAC), US\$161.105 por dois anos

O IPPAC desenvolverá a capacidade de liderança, fortalecerá organizações e consolidará a participação civil no âmbito municipal, beneficiando diretamente os 1.000 residentes, em sua maior parte indígenas, de Villa María, localizada junto à Cidade do Panamá. Outros 2.000 indivíduos serão beneficiados indiretamente. (PN-286)

Doações suplementares

Asociación para el Desarrollo del Micro y Pequeño Productor (ADEMIPP),

US\$59.455 por três meses

A ADEMIPP fornecerá materiais e insumos, treinamento, oportunidades de produção e crédito adicional aos produtores prejudicados pelas chuvas extraordinariamente pesadas; acrescentará um dormitório e uma sala de processamento ao seu centro com múltiplas finalidades e começará a atender a mais 30 produtores. (PN-277-A1)

Asociación Programa Veraguense de Desarrollo Ecológico Sostenible (PROVERDES)

US\$14.950 por seis meses

A PROVERDES apoiará a educação ambiental para os alunos do ensino fundamental, treinamento em desenvolvimento organizacional para grupos indígenas de base e treinamento em produção orgânica e marketing para os líderes comunitários e para os técnicos da PROVERDES. (PN-278-A1)

Asociación Programa Veraguense de Desarrollo Ecológico Sostenible (PROVERDES), US\$6.300

A PROVERDES utilizará seus fundos suplementares para contrabalançar os preços mais elevados da gasolina, as despesas diárias incorridas devido ao mau tempo e o custo do combate à infestação de pequenos mamíferos que danificam as colheitas, garantindo, assim, a continuidade de sua assistência técnica aos residentes rurais da Comarca Ngöbe Buglé e da província de Veraguas. (PN-278-A2)

Asociación de Productores Agropecuario Forestal San Francisco de Asís (APAFSA), US\$20.000

A APAFSA utilizará seus fundos suplementares para compensar os preços mais elevados da gasolina, e, conseqüentemente, os materiais de construção mais caros, assegurando, assim, a continuidade de sua assistência técnica aos moradores das comunidades rurais de Herrera. (PN-281-A1)



Melhores condições para uma comunidade panamenha migrante

Os residentes de Villa María, no distrito de Las Cumbres na periferia da Cidade do Panamá, vivem espalhados nas montanhas que formam sua comunidade. Dois fluxos diferentes de migrantes convergem para lá: Latinos das províncias centrais de Veraguas e Herrera, e indígenas panamenhos, principalmente originários de Embera. Um território relativamente novo encravado entre dois dos municípios mais pobres da capital, Villa María carece dos serviços públicos mais básicos e tem poucas organizações da sociedade civil. Os residentes são vítimas dos crimes que transbordam das comunidades vizinhas e são ignorados pelas autoridades públicas. É compreensível que eles queiram modificar a comunidade.

Para tanto, eles buscaram a orientação e criaram um relacionamento com o **Instituto Panameño para la Promoción y Participación Ciudadana** (IPPAC) cuja missão é promover o desenvolvimento por intermédio da ação cívica. O IPPAC estimula as práticas de participação e cria parcerias entre os setores sociais por meio de educação, treinamento, pesquisa, disseminação e assistência técnica.

O IPPAC propõe o uso do seu financiamento da IAF para ajudar Villa María preparando líderes capazes de elaborar planos para o desenvolvimento, planos estratégicos e operacionais, além de outros planos organizacionais. Seu programa melhorará a coordenação com prefeitos e outras autoridades locais e auxiliará os grupos comunitários a requerer condição legal. O IPPAC organizará workshops e intercâmbios para melhorar a comunicação e as aptidões profissionais, auxiliar os moradores indígenas a compreender as leis que se aplicam a eles e preparar os grupos locais para fornecerem treinamento a organizações semelhantes. Comissões locais revitalizadas deverão desenvolver propostas para tratar as necessidades da comunidade e mobilizar novos recursos para melhorar as condições de vida nos bairros pobres.—*John M. Reed, representante da Fundação*

Novas doações

Asociación para el Desarrollo–SISAY (SISAY), US\$30.000 por seis meses

A SISAY analisará as atuais linhas de cerâmica, produtos têxteis e vidro pintado “invertido”, conduzirá um estudo de marketing e identificará os serviços que os artesãos requerem. Produzirá também um plano comercial para um centro de recursos focado em projetos artesanais e tecnologia. (PU-538)

CooperAcción, US\$252.325 por dois anos

A *CooperAcción* trabalhará com 15 municípios das províncias de Barranca e Huaura no norte da região de Lima e com várias organizações não-governamentais e grupos de produtores para desenvolver planos de desenvolvimento local e seus respectivos orçamentos participativos. O donatário compilará um banco de dados integrado para as duas províncias e criará uma zona econômica ecológica para demonstrar como o processo participativo pode orientar o desenvolvimento sustentável em uma área geográfica específica. (PU-539)

Centro de Estudios para el Desarrollo Regional (CEDER), US\$240.000 por três anos

O CEDER, mediante um convênio de cooperação com a IAF, lançará um fundo de desenvolvimento local que permita que as organizações de base empreendam iniciativas que aumentem a produtividade, as oportunidades econômicas e a viabilidade das microempresas,

além de promoverem uma participação mais ampla nos programas de desenvolvimento econômico em Arequipa, Moquegua e Puno. (PU-540)

Asociación Museo Comunitario de Pisac (AMUCOP), US\$194.700 por dois anos

A AMUCOP trabalhará junto com 12 comunidades indígenas participantes e o governo municipal local para concluir a construção do primeiro museu comunitário do Peru no distrito de Pisac e iniciar suas operações. (PU-541)

Agenda Sur de Ayacucho (Agenda Sur), US\$116.045 por dois anos

A *Agenda Sur* trabalhará em colaboração com aproximadamente 40 agricultores indígenas na comunidade de Catalinayoc, no altiplano, em um empreendimento para processar óleo essencial e ervas aromáticas. (PU-542)

Desarrollo Integral de la Mujer en la Sociedad Andina del Perú (DEIMUS), US\$149.600 por dois anos

O DEIMUS construirá e operará dois centros-piloto de treinamento com espaço para workshops e demonstrações, áreas com lotes para prática e currais para gado, além de salas para processamento e de reunião para aproximadamente 200 indivíduos com deficiências físicas. Os centros estão planejados para os municípios de Tambo e Chuschi. (PU-543)

Instituto de Medio Ambiente y Género para el Desarrollo (IMAGEN), US\$360.400 por três anos

O IMAGEN proporcionará treinamento, assistência técnica e recursos para melhorar as agroempresas lideradas por mulheres que cultivem plantas andinas orgânicas certificadas, medicinais e aromáticas e as transformem em produtos para os mercados interno e internacional. Aproximadamente 350 pessoas na província de Paruru, Cusco, serão diretamente beneficiadas.

Doações suplementares

Producción y Capacitación de Artesanía Ayacuchana (PROCAYA), US\$566.680

O PROCAYA completará a construção de um ponto de vendas em Cusco e iniciará um fundo de crédito em espécie para aumentar a renda e o bem-estar de 75 artesãos que produzem tapeçarias de lã e alpaca de alta qualidade. (PU-514-A3)

ALTERNATIVA Centro de Investigación Social y Educación Popular - (ALTERNATIVA), US\$107.360

O ALTERNATIVA dará continuidade ao treinamento em desenvolvimento participativo para os empregados dos municípios da área metropolitana de Lima, avaliará suas próprias realizações e promoverá um simpósio nacional sobre participação civil. (PU-524-A3)

Estrategias para el Desarrollo Internacional (SID-Perú), US\$99.495

O *SID-Perú* proporcionará treinamento adicional, além de assistência técnica e financeira a um consórcio de seis distritos municipais ampliando as iniciativas incluídas em seus planos de desenvolvimento local que deverão beneficiar diretamente 1.160 famílias. (PU-523-A3)



WILBUR WRIGHT

Instituto Promoción y Desarrollo Agrario
(IPDA), US\$117.540

O IPDA administrará dois fundos de sub-doações em espécie financiados pelo governo municipal de Lima, destinados a aumentar o número de famílias de agricultores que participam do projeto e ampliar sua produção. (PU-526-A1)

Centro de Investigación, Capacitación, Asesoría y Promoción (CICAP), US\$17.325

O CICAP transformará um pequeno depósito em um modelo de prédio com múltiplas finalidades construído de bambu. Os recursos cobrirão também os custos de combustível e as modificações a serem feitas nos veículos usados no transporte de bambu. (PU-528-A1)

A rota dos orgânicos até os mercados

Em Paruro, a província mais pobre do altiplano de Cusco, as mulheres da área rural estão liderando o esforço para obter acesso a novos mercados e criar novas oportunidades econômicas para suas famílias. Antes ignoradas como potenciais geradoras de renda, essas mulheres estão utilizando seu conhecimento sobre plantas aromáticas e medicinais para iniciar um negócio.

As mulheres iniciaram sua jornada há vários anos com o treinamento e o apoio técnico do **Instituto de Medio Ambiente y Género para el Desarrollo** (IMAGEN). Uma organização de apoio às comunidades de base com sede em Cusco, o IMAGEN começou a trabalhar com grupos de mulheres a convite dos prefeitos de quatro comunidades. Eles pediram ao IMAGEN para divulgar as práticas da agricultura orgânica e as maneiras de aumentar o valor das plantas tradicionalmente cultivadas para serem usadas como condimentos, aromatizantes e remédios naturais. As primeiras atividades organizaram as mulheres em grupos de produção e as treinaram em agricultura orgânica e em métodos mais eficientes de secagem e armazenagem das plantas colhidas. Seu êxito estimulou as mulheres a avaliarem todo o potencial de suas novas práticas e a explorarem o processamento das plantas e a comercialização dos produtos. Mais uma vez elas recorreram ao IMAGEN para o sem-número de serviços necessários para transformar seus sonhos em realidade e o IMAGEN recorreu à IAF.

O projeto da Imagem tem quatro componentes em seqüência. O primeiro garante que todas as plantas colhidas nos terrenos das mulheres são certificadas como cultivadas organicamente. O segundo é a transformação das plantas colhidas por meio de secagem, destilação ou moagem em ingredientes ativos para chás aromáticos, loções, óleos essenciais, bálsamos e xampus. Isso ocorrerá em instalações construídas para atender aos padrões peruanos e internacionais. O terceiro componente do projeto, que é crucial, é o desenvolvimento de uma estratégia de marketing que inclua o desenho e a embalagem do produto, um estudo de marketing e uma campanha publicitária, além dos primeiros contatos de vendas nos mercados doméstico e internacional. O último componente, fundamental para a sustentabilidade do projeto, é a criação da *Asociación de Productoras de Plantas Aromaticas y Medicinales Andinas de Paccaretambo* (ASPROPMAT), uma organização que reúne todos os grupos de produção. As instalações de processamento obterão sua gestão das cerca de 350 mulheres da ASPROPMAT. A equipe receberá treinamento em gestão empresarial, liderança organizacional e procedimentos operacionais antes de assumir o controle.

O projeto também gerará oportunidades de trabalho atraentes para os jovens da área que atualmente encontram pouco estímulo para prosseguir com seus estudos ou permanecer em suas comunidades. O IMAGEN criará um fundo educacional para cobrir os custos da instrução técnica especializada oferecida em escolas técnicas e universidades ou por meio de estágios em outras empresas que fabricam produtos alimentícios orgânicos. Ao concluírem o treinamento, os jovens estarão aptos para aplicar suas novas habilidades em um dos projetos da área.

O resultado dessa doação de três anos para o IMAGEN será uma empresa viável, operada por mulheres, que oferecerá empregos, rendimentos significativos e meios de subsistência compensadores em uma região remota cujos habitantes só conhecem a dúvida, a incerteza e pouco otimismo com relação ao futuro.—Wilbur Wright, representante da Fundação

Nova doação

Movimiento Socio Cultural para los Trabajadores Haitianos (MOSCTHA), US\$150.470 por dois anos

O MOSCTHA, em colaboração com ONGs locais, fornecerá treinamento para a criação de uma rede de comissões de microcrédito que ampliarão o crédito com juros baixos mediante um fundo de empréstimos rotativos para aproximadamente 200 mulheres, a maioria das quais de descendência haitiana, que residem em três *bateyes* construídas originalmente para abrigar a mão-de-obra das plantações. (DR-335)



JENNY PETROW

Rumo à independência econômica nos bateyes

A palavra *batey* tornou-se sinônimo de tribulação de um dos grupos mais desfavorecidos das Américas: os imigrantes haitianos e seus descendentes na República Dominicana. As *bateyes*, moradias originalmente destinadas aos haitianos que trabalhavam com cana de açúcar e que hoje estão entre as piores favelas do país, são geralmente isoladas e carecem de postos de saúde, escolas, água corrente e saneamento. Embora associadas a migrantes, abrigam também muitos dominicanos de baixa renda, inclusive os descendentes de haitianos. A situação é desesperadora para todos os residentes das *bateyes*, mas é particularmente difícil para aqueles identificados como haitianos por causa das antigas tensões com grande carga racial entre os dois países da ilha Hispaniola. A comprovação de cidadania, necessária para o acesso à educação e aos serviços públicos, é frequentemente recusada aos filhos e netos de haitianos nascidos na República Dominicana. Esses indivíduos, quer sejam residentes das *bateyes* ou de outras comunidades, continuam a viver à margem da sociedade.

O apoio da IAF está chegando às *bateyes* pela primeira vez por intermédio de uma doação ao **Movimiento Socio Cultural para los Trabajadores Haitianos** (MOSCTHA) para um programa de microcrédito. O MOSCTHA trabalha há mais de 20 anos nas *bateyes* e outros bairros marginalizados. Muitos dos seus funcionários são haitianos ou filhos de haitianos e falam espanhol, crioulo e *crioñol*. O MOSCTHA é uma das poucas organizações que adquiriram a confiança das *bateyes*, mas seu compromisso não se limita a elas. Está aberta à interação com todas as pessoas, independentemente de raça ou nacionalidade, em suas atividades relacionadas à saúde, educação, direitos humanos e meio ambiente.

Com financiamento da IAF, o MOSCTHA desenvolverá uma rede de mulheres organizadas em comissões de microcrédito em três *bateyes* em Monte Plata, na região leste da República Dominicana. Colaboram para o projeto destinado a ajudar as mulheres a avançarem em direção à independência econômica: o Plan International, o Instituto de Formación Agraria y Sindical (INFAS), Colectif Mujer y Salud, Escuela Nacional de Educación en Cooperativo (ENECOP) e o Centro de Servicios Legales para la Mujer (CENSEL), um donatário da IAF que atende às vítimas de violência doméstica. O MOSCTHA e seus parceiros treinarão os mutuários em contabilidade, gestão empresarial e financeira, direitos da mulher e em como criar e operar uma cooperativa. Será enfatizada a importância da poupança. Com o apoio inicial e a supervisão do MOSCTHA, a comissão de crédito de cada *batey* administrará seu próprio fundo rotativo, estendendo os empréstimos a juros baixos a aproximadamente 200 mulheres. Ao final do projeto, os fundos dos empréstimos estarão sendo administrados por beneficiários para beneficiários.—*Jenny Petrow, Representante da Fundação*



A RedEAmérica, a Rede Interamericana de Fundações Corporativas e Ações para o Desenvolvimento de Base, uma iniciativa da IAF lançada em 2002, é uma parceria do setor de negócios comprometida com o apoio ao desenvolvimento de base nas Américas. O número de instituições membros passou de 12 para 55. Os avanços no exercício financeiro de 2007 incluíram o estabelecimento de uma direção executiva, com sede em Bogotá, parcialmente financiada com as quotas cobradas dos membros. A diretora executiva tem a responsabilidade de ampliar os programas de treinamento, aprimorar a comunicação entre os membros e mobilizar recursos.

A rede investe no desenvolvimento de base de várias formas: mediante convênios de cooperação com a IAF, os membros da RedEAmérica apóiam os projetos de auto-ajuda propostos pelas organizações da comunidade. Usando seus próprios recursos ou recursos mobilizados, é pedido aos membros para contribuírem com o dobro da contribuição da IAF e assumirem o custo da administração das suas sub-doações. No exercício financeiro de 2007, as contribuições dos membros totalizaram US\$2.241.172.

Além disso, os membros da RedEAmérica organizaram-se em sub-redes para criar fundos nacionais. Em 2007, os membros da Argentina e da Colômbia relataram ter aumentado seus respectivos fundos em 100%. A RedEAmérica propôs um projeto de cinco anos ao Banco Interamericano de Desenvolvimento a ser financiado com uma doação do BID de US\$4,2 milhões e US\$3,8 milhões em contribuições de contrapartida dos membros da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México e Peru. O investimento da IAF na RedEAmérica foi importante para o avanço dessa proposta.—*Juanita Roca, Representante da Fundação*

Novos convênios de cooperação

Corporación Consorcio para el Desarrollo Comunitario (Consorcio), US\$388.000 por dois anos

O Consorcio apoiará o lançamento da diretoria executiva da RedEAmérica, desenvolverá e aplicará uma estratégia para ampliar os programas de treinamento, melhorará a comunicação entre os

membros e preparará o sistema de informações da RedEAmérica para ser utilizado na mobilização de recursos para o desenvolvimento de base. (CO-507/CP-026)

Corporación Transparencia por Colombia (Transparencia), US\$150.000 por três anos

A Transparencia, com o apoio dos membros da RedEAmérica Fundación Corona e AVINA, fornecerá pequenas doações de até US\$20.000, treinamento e outros tipos de apoio a organizações incentivando a participação dos moradores da comunidade na supervisão dos órgãos públicos e em discussões públicas sobre questões que afetam diretamente suas vidas. (CO-511/CP-027)

Instituto de Ciudadania Empresarial (ICE), US\$360.000 por três anos.

Em colaboração com a sub-rede de membros brasileiros da RedEAmérica, o ICE desenvolverá um programa nacional de pequenas doações, treinamento e outras formas de apoio para projetos de auto-ajuda. (BR-840/CP-029)

Alterações ao Convênio de Cooperação

Fundación Arcor (FUNARCOR), US\$233.750

A FUNARCOR e seus parceiros aumentarão o apoio para projetos de desenvolvimento de auto-ajuda por meio do Fundo de Oportunidades Educacionais, o que inclui contribuições da FUNARCOR, Antorchas, Acindar, Navarro Viola e da empresa-mãe do Grupo Arcor a fim de auxiliar crianças em situação de risco, e através de um fundo nacional na Argentina destinado a apoiar outros projetos de desenvolvimento de base para o qual todos os membros da RedEAmérica na Argentina contribuem. (AR-332/CP-003-A4)

Corporación Consorcio para el Desarrollo Comunitario (Consorcio), US\$298.594

O Consorcio e seus parceiros aumentarão o fundo nacional para a Colômbia a fim de oferecer mais apoio às organizações comunitárias e farão o intercâmbio de maneiras de promover o desenvolvimento de base com outros membros da RedEAmérica em workshops e conferências. (CO-498/CP-010-A4)

O Escritório de Avaliação monitora e faz auditoria de projetos financiados pela IAF durante o período da doação e avalia os projetos concluídos. Os donatários da IAF prestam contas sobre o progresso medido segundo indicadores de desenvolvimento eficaz extraídos do Quadro de Desenvolvimento de Base (QDB), a ferramenta de coleta de dados da IAF. Os dados relatados são verificados por profissionais contratados no país para analisar arquivos, entrevistar gerentes e beneficiários e inspecionar a infra-estrutura. No exercício financeiro de 2007, a IAF revisou o QDB para incluir indicadores de resultados intangíveis de projetos financiados pela IAF e as diretrizes para o seu uso.

Os auditores da IAF contratados no próprio país realizaram visitas de orientação a todos os 55 novos donatários, revendo com eles um novo manual de contabilidade e uma lista “do que fazer e do que não fazer” a fim de cumprir uma gestão sólida dos fundos da IAF e auditorias financeiras de sucesso. Dos 150 relatórios de auditoria analisados no exercício financeiro de 2007, 88% não apresentavam qualquer problema significativo.

No exercício financeiro de 2007, a Fundação Getúlio Vargas, uma instituição de pesquisa do Brasil, completou suas avaliações minuciosas de 11 iniciativas de microcrédito no México, Nicarágua e Peru, cujos financiamentos da IAF haviam terminado em 2003 e 2004. Uma discussão sobre as conclusões, extraídas dos arquivos, relatórios e auditorias nos donatários, bem como visitas aos locais e entrevistas, foi marcada com o pessoal da IAF. A Fundação Getúlio Vargas, agora na fase final do seu contrato de cinco anos com a IAF, preparou-se também para avaliar a sustentabilidade das organizações não-governamentais no Brasil.—*Emilia Rodríguez-Stein, Diretora do Escritório de Avaliação*

Destaques dos resultados relatados pelos donatários

Os dados coletados no período de 12 meses encerrado em março de 2007 revelaram os seguintes resultados do investimento da IAF no desenvolvimento de base:

- Mais de 12.500 beneficiários melhoraram sua dieta e sua saúde.
- Mais de 28.000 receberam cuidados médicos.
- Quase 3.000 beneficiaram-se do acesso à água potável.
- Mais de 3.200 beneficiaram-se das operações de remoção de lixo.
- Os donatários da IAF ajudaram a melhorar 1.200 domicílios.
- As inscrições em cursos, workshops e seminários somaram mais de 96.000 pessoas em finanças, inclusive gestão de empréstimos; cerca de 30.000 em agricultura; e quase 9.000 em tópicos relativos ao meio ambiente.
- As atividades financiadas pela IAF criaram 5.400 empregos em tempo integral e 840 de meio-expediente para cargos permanentes e 2.000 cargos temporários de tempo integral e 1.700 de meio expediente.
- Mais de 1.600 organizações cooperaram voluntariamente com os donatários da IAF.
- Das 608 organizações que trabalham em parceria com os donatários da IAF, 259 tornaram-se parceiros durante o ano relatado.
- Os donatários mobilizaram US\$3,6 milhões e intermediaram US\$800.000 para atividades de projeto .
- Os donatários da IAF estenderam mais de 310.000 empréstimos, com valor médio de US\$430 cada, 92% dos quais foram para o desenvolvimento de empresas.

DIVULGAÇÃO

A IAF compartilha sua experiência e sua abordagem com um público numeroso e diferenciado mediante publicações, boletins informativos, e o site na Web.

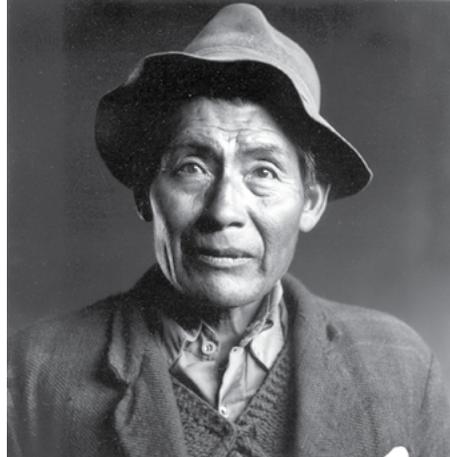
Publicações

O Escritório de Operações produz e distribui as publicações da IAF e comunicações de imprensa, além de fazer a manutenção do Website. No exercício financeiro de 2007, o relatório anual e a revista da IAF *Desenvolvimento de Base* foram impressos em inglês e espanhol, distribuídos e, junto com as versões em português, publicados no website.

Nas colunas, artigos e resenhas de publicações e filmes, o *Desenvolvimento de Base* para 2007 focou as preocupações dos afro-descendentes de todo o hemisfério, bem como os exemplos de iniciativas de auto-ajuda. A revista incluiu também um artigo sobre indígenas mexicanos na gestão de florestas comunitárias, um ensaio fotográfico sobre os trabalhadores indígenas peruanos na indústria têxtil e uma crítica de um livro sobre os movimentos indígenas na Bolívia. Notas mais curtas abordaram o ativismo de portadores de deficiência, programas para jovens da América Central e o progresso das mulheres em uma organização salvadorenha.

A recepção entusiástica incluiu um pedido da biblioteca da Universidade de Illinois em Urbana-Champaign de 50 exemplares para acompanhar exposições em bibliotecas de pequenas cidades. “Recebi sua última publicação e ela é notável”, escreveu a bibliotecária Nelly Gonzáles. “Seu foco nos afro-descendentes e no desenvolvimento proporciona uma nova percepção dessa minoria silenciosa da região.” O Professor

Rolando Costa Picazo da Universidade de Buenos Aires escreveu: “Achei a cobertura dos afro-argentinos particularmente importante, bastante abrangente e de excelente qualidade. Parabéns a vocês e a todos os colaboradores por essa revista de primeira classe.” A versão em espanhol de *Desenvolvimento de Base* 2007 recebeu uma segunda impressão.



Fotos de Miguel Sayago, documentando o trabalho da IAF, foram exibidas na Embaixada Chilena em abril.

Uma procura imprevista esgotou a versão em inglês do *Desenvolvimento de Base* 2006, que foi reimpresso para futura distribuição. O jornal colombiano *Economía y Desarrollo* pediu permissão para traduzir e publicar o artigo de Albert Hirschman intitulado “O princípio de preservação e mutação da energia social”, publicado em *Desenvolvimento de Base* de 1983. Patrick Breslin, ex-Vice-Presidente do Escritório e Assuntos Externos da IAF, falou sobre seu artigo, “Pensando Fora da Caixa de Newton” da edição de 2004 do *Desenvolvimento de Base*, em um seminário para professores no Centro de Excelência da Universidade de Kioto, Japão.

A IAF distribuiu três boletins em meio eletrônico para mais de 3.000 assinantes e publicou-os no website. As comunicações de imprensa foram distribuídas adequadamente. Em consequência desse feito, uma estação de televisão de Corpus Christi, Texas, EUA, entrevistou o representante da IAF que acompanhava uma delegação hondurenha em sua visita em abril, e a IAF foi mencionada no dia 17 de junho no *Miami Herald* sobre o artigo “Movimento dos Governos Latino-Americanos Contra o Racismo Arraigado há Muito Tempo”. Finalmente, o panfleto da IAF foi actualizado, redesenhado e impresso em três idiomas.

www.iaf.gov

O website da IAF é constantemente atualizado com novas publicações, novas edições, divulgações de eventos especiais e informações sobre os programas da IAF, todos disponíveis em inglês, espanhol e português, em formato gráfico ou de texto. O website da IAF recebeu 59.500 visitas por mês, o que corresponde a 2.000 por dia. A IAF iniciou a reformulação de seu website por intermédio do Escritório de Impressão do Governo dos EUA para transmitir sua mensagem com mais eficácia trazendo novas informações para sua homepage e incluindo um mecanismo de busca.



B O L S A S D E E S T U D O

O restabelecimento do Programa de Bolsas de Estudos da IAF, dedicado a aumentar a comunidade de especialistas em desenvolvimento de base na América Latina e Caribe, é um elemento crítico do Plano Estratégico da IAF. A IAF é a única instituição que financia a pesquisa voltada para o desenvolvimento de base na América Latina e Caribe; os pesquisadores trabalham com profissionais, comunidades e instituições em uma ampla gama de questões relacionadas às iniciativas de base. Durante suas atividades que duraram 26 anos antes da suspensão em 1999, o programa apoiou quase 1.000 bolsistas cujas fileiras incluem muitos que hoje estão à frente do conhecimento em desenvolvimento aplicado.

Em 2007, a Fundação Interamericana restabeleceu o componente do programa que financia a pesquisa para a tese de doutorado de estudantes que chegaram à etapa de candidatura a universidades dos EUA. A IAF contratou o Instituto de Educação Internacional para gerenciar o concurso e administrar as bolsas de estudos. Com base no seu histórico acadêmico, nas suas propostas e na potencial contribuição de sua pesquisa para o desenvolvimento de base, 11 Bolsistas em Desenvolvimento de Base foram selecionados para o ciclo 2007-2008. Todos cidadãos dos Estados Unidos, exceto quando indicado, eles desenvolverão pesquisas sobre os seguintes temas:

- **Fatimah Elizabeth Castro**, Rutgers University, organização afro-colombiana;
- **Maria Agustina Giraudy**, argentina, University of North Carolina, o governo local na Argentina e no México.
- **Christine Marie Lucas**, University of Florida, gestão de recursos na Amazônia Brasileira;
- **Mason Clay Mathews**, University of Florida, redes sociais na Amazônia Brasileira;
- **Doris Graziela Navarro**, brasileira, Indiana University, cooperação entre agricultores na região da Amazônia Brasileira;
- **Susan Emily Qashu**, University of Arizona, comunidades chilenas de pesca;
- **Diana Santillán**, George Washington University, uso do rádio para promover práticas benéficas de saúde no Peru;
- **Lynn Marie Selby**, University of Texas-Austin, impacto de um centro de saúde comunitário para mulheres no Haiti;
- **Marissa L. Smith**, Arizona State University, uso da terra em Oaxaca, México;
- **Teresa Angélica Velásquez**, University of Texas-Austin, atitudes com relação a mineração em comunidades equatorianas;
- **Marygold Walsh-Dilley**, Cornell University, respostas sociais à mudança tecnológica na Bolívia.

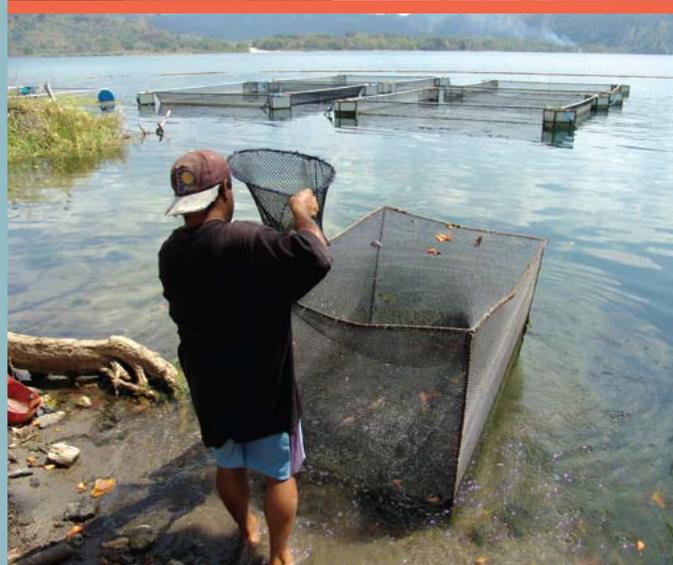
Para obter informação completa sobre as bolsas de estudo em desenvolvimento de base, favor consultar o site www.iie.org/iaf.

DESTAQUES DE CONFERÊNCIAS E EVENTOS

Os representantes da IAF são incentivados a partilharem sua experiência e perícia com os profissionais de desenvolvimento e relações exteriores, acadêmicos e pesquisadores a respeito de uma ampla gama de iniciativas. Além das interações entre os bolsistas, a IAF apoiou a participação de acadêmicos, autoridades locais, funcionários dos donatários, beneficiários e outros em eventos relacionados ao desenvolvimento de base. Em 2007, os beneficiários de doações para viagem totalizaram 520 pessoas, representando principalmente grupos com uma história de exclusão: comunidades indígenas, jovens, pessoas com deficiências e afro-descendentes.

Intercâmbio de donatários

O pessoal da Fundación Vida Silvestre da Argentina aprendeu sobre proteção ambiental com o Instituto de Pesquisas Ecológicas do Brasil. Os beneficiários e funcionários da Fundación Barú viajaram do Panamá para a Colômbia para aprender as últimas técnicas de produção de bambu e a fabricação e comercialização de artesanatos de bambu. Uma equipe da Escuela de Ciudadanía e representantes de ligas esportivas de Quito visitaram ligas do Paraguai e Bolívia e o donatário da IAF na Argentina, Defensores del Chaco, para aprender como o esporte pode ampliar a participação cívica. Um membro da Câmara Americana de Comércio da República Dominicana visitou a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro para aprender sobre responsabilidade social corporativa e financiamento corporativo para projetos de desenvolvimento. Representantes do donatário da Nicarágua Movimento por la Paz, Acción Forestal y el Medio Ambiente visitaram três donatários salvadorenhos da IAF para aprender novas práticas e técnicas agrícolas e de comercialização para a cultura de tilápia.



SEAN SPRAGUE

O projeto da FIRJAN, acima e um viveiro de tilápia salvadorenha

Associação de Estudos Latino-americanos

Uma doação da IAF apoiou a participação de 20 acadêmicos da América Latina para o XXVII Congresso Internacional da LASA realizado de 5 a 8 de setembro em Montreal. Kevin Healy, representante da IAF para a Bolívia e Colômbia, organizou e falou no painel *Refounding the Republic: The Grassroots Change Processes of Social Reform and the Constituent Assembly in Bolivia (2006-2007)* (Recriando a República: os processos de mudança de base de reforma social e a Assembléia Constituinte da Bolívia) para o qual contribuíram representantes de atuais e antigos donatários da IAF. Judith Morrison, diretora regional da IAF para a América do Sul e Caribe,

participou da mesa redonda com *(Re)Imagining Latin America and What it means to be "Latin American" Today*. (Repensando a América Latina e o que significa ser "latino-americano" hoje). Financiados pela IAF, Ford Foundation, Open Society Institute e Universidade de Harvard, seis equipes formadas por pesquisadores da América Latina e Estados Unidos junto com trabalhadores de base indígenas e afro-descendentes falaram das conclusões de seus estudos colaborativos em sessões de *Otros Saberes I e II*. As equipes permaneceram em Montreal após o congresso para discutir a metodologia de pesquisa.



Pesquisadores de Otros Saberes e funcionários da LASA.

HEIDI SMITH

MARK CAICEDO



CORTESIA ASUR



Kevin Healy com Bernardo Alpaza, que falou da experiência da El Ceibo no desenvolvimento de uma indústria de base comunitária de chocolate, administrada por agricultores.

Povos indígenas

O beneficiário de doação da IAF para viagem Bernardo Apaza, antigo gerente de marketing da donatária Boliviana da IAF da década de 1990, El Ceibo (uma federação cooperativas para produção de chocolate), e agora participante da Asociación de Organizaciones Productores Ecológicos de Bolivia (AOPEB) e Kevin Healy, representante da IAF para a Bolívia e Colômbia, participaram da conferência da Georgetown University intitulada *Povos indígenas e oportunidade econômica na América Latina*. Healy falou sobre os processos político e social da Bolívia no Museu Nacional do Índigena Americano; na conferência sobre democracia andina na George Washington University e no St. Joseph's College, em Filadélfia. Ele comentou sobre os trabalhos dos participantes da mesa redonda sobre povos indígenas e o desenvolvimento na Conferência da Associação de Capacidade Humana e Desenvolvimento, realizada na New York's New School, e participou de uma reunião de dois dias sobre a política andina de combate às drogas patrocinada pela Guggenheim Foundation de Nova York. Finalmente, em setembro, a National Public Radio transmitiu uma entrevista com Healy sobre os protestos bolivianos a respeito do local da sede do governo.

Jovens

A IAF apoiou a participação de 35 representantes da sociedade civil, donatários da IAF, altos funcionários do governo e antigos membros de gangues de quatro países no workshop realizado em abril e intitulado *Coalizão Centro-Americana para a Prevenção de Violência Entre os Jovens* em San Salvador.

Pessoas deficientes

A IAF patrocinou a participação de 20 ativistas na *Conferência Interamericana sobre os Direitos e Dignidade de Deficientes* realizada na Cidade do Panamá de 3 a 5 de junho. Vivian Torrijos, Primeira-Dama do Panamá, e Lenin Moreno, Vice-Presidente do Equador, abriram o evento organizado pela Secretaria Nacional

do Panamá para a Integração de Deficientes e pela Organização dos Estados Americanos. Após a conferência os ativistas realizaram a *Terceira Reunião Anual da Rede Latino-Americana de Organizações Não-Governamentais de Deficientes e Suas Famílias* (RIDADIS). A IAF, UNICEF e o Congresso de Honduras co-patrocinaram a *Assembléia Geral Internacional de Portadores de Deficiências* para ativistas da América Latina e Caribe. Eduardo Rodríguez-Frías representou a IAF em todos esses eventos.

Desenvolvimento Transnacional

Os representantes dos donatários assim como Jill Wheeler, diretora regional da IAF para o México e América Central, compartilharam suas experiências de trabalho no desenvolvimento de base na *Convenção Binacional do Conselho de Federações Mexicanas na América do Norte*, a maior reunião de clubes e federações para o desenvolvimento da cidade natal nos Estados Unidos. Entre os participantes estavam representantes de 400 clubes para o desenvolvimento da cidade natal e 16 federações. Representantes dos donatários Asociación Mexicana de Uniones de Crédito del Sector Social, Migración y Desarrollo Fundación para la Productividad en el Campo discutiram projetos produtores de renda, micro-finança e desenvolvimento econômico. Wheeler também falou na *Transnational Migration, Economic and Social Policy*, uma conferência da COFEM realizada no Centro Washington da Universidade da Califórnia, e também em *Investimentos na América Latina: O Impacto em Ambos os Lados da Fronteira*, um simpósio patrocinado pela Hispanics in Philanthropy, na cidade de Nova York. Marcy Kelly, a representante da IAF para o México, e vários donatários do México e de El Salvador participaram na *Primeira Cúpula de Comunidades Migrantes da América Latina* em Morelia, Mexico. Líderes comunitários e migrantes trocaram conhecimentos e idéias sobre como fazer das remessas de migrantes um instrumento mais efetivo no apoio ao desenvolvimento local sustentável e equitativo.



Afro-descendentes

A IAF continua a ser uma das principais instituições de desenvolvimento a apoiar os esforços dos afro-descendentes das Américas de formar redes, oferecer perspectivas e compartilhar suas preocupações que incluem as disparidades econômicas e a exclusão social. Durante o exercício financeiro de 2007, a IAF incluiu em sua revista um enfoque nos afro-descendentes e empreendeu um calendário completo de atividades que incluiu o seguinte:

Afro-descendentes e o Processo das Cúpulas, uma série de workshops co-patrocinaados pela OEA e o Global Rights na Nicarágua, Colômbia, Brasil e Uruguai, onde cerca de 200 participantes desenvolveram recomendações e uma declaração contra a discriminação para a Assembléia Geral da OEA;



NICHOLAS KELLEY

Fórum Regional de Afro-descendentes, co-patrocinado pelo Global Rights e o Centro de La Mujer Panameña, onde cerca de 50 representantes do governo e da sociedade civil conversaram com o Senhor José Miguel Insulza, Secretário-Geral da OEA;

Redefinindo o Afro-Americano: O que Está em Jogo? A Situação das Comunidades afro-latinas, organizada pela Iniciativa Global Afro-Latina e Caribenha (GALCI) do Hunter College, em cooperação com o Instituto sobre a Diáspora Africana do Centro Cultural Caribenho Franklin H. Williams (CCCADI), o Centro Cultural Caribenho de Nova York e o Centro Schomburg para Pesquisa em Cultura Negra.

O *workshop do Grupo Barlavento* no Equador, que reuniu acadêmicos e ativistas de 10 países latino-americanos para concluírem materiais sobre a história e a cultura das comunidades afro-descendentes para uso em escolas e universidades nos países da América do Sul de língua espanhola;

Além da Visibilidade: Repensando a Diáspora Africana na América Latina, co-patrocinada com a University of California at Berkeley e a Andrew Mellon Foundation, onde 200 participantes assistiram aos estudantes de pós-graduação apresentar 18 trabalhos submetidos a um júri sobre a Diáspora africana na América Latina;

Melhorando a Equidade: Colocando as Políticas em Prática, uma Conferência sobre a Igualdade nas Américas, co-patrocinada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento para a qual o pessoal da IAF e os representantes dos donatários contribuíram como participantes da mesa redonda e autores de capítulos da publicação do BID de mesmo nome.

A *Conferência Anual do Conselho Nacional da Raça*, onde os representantes dos donatários e outros afro-descendentes falaram sobre identidade cultural e liderança;

A *Décima Conferência Regional sobre a Mulher na América Latina e Caribe* patrocinada pelas Nações Unidas no Equador à qual assistiram representantes da Red de Mujeres Afro Latinas, Caribeñas y de la Diáspora;



A reunião anual da *Red de Mujeres Afro Latinas, Caribeñas y de la Diaspora* no Equador da qual participaram 30 líderes femininas afro-descendentes.

Além disso, a *IV Conferência Interamericana sobre Responsabilidade Social Corporativa*, patrocinada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, a IAF e o Instituto ETHOS e promovida pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia em Salvador, Brasil, onde a IAF apresentou donatários que participam de parcerias comerciais com povos indígenas, portadores de deficiências e afro-descendentes, na Bolívia, Chile e Brasil.— *Eduardo Rodríguez-Frías, assistente de operações.*



HEIDI SMITH

O Vice-Presidente da Guatemala, Eduardo Stein, ao centro, ladeado a partir da esquerda por John Haine do HUD, e Michael Moraes, Susan Wilder e Maria Noel, funcionários das comunidades de renovação nos Estados Unidos, os quais ajudaram a explicar o modelo do HUD.

O Embaixador Larry Palmer e John Reed, representante da IAF (o terceiro, à direita) se reuniram com altos funcionários hondurenhos e representantes de ONGs interessados em zonas de oportunidades.

Zonas de Oportunidade

A iniciativa Zonas de Oportunidade oferece um modelo de operação para o desenvolvimento econômico e atividades relacionadas a moradia, educação, saneamento e saúde. Conforme proposto inicialmente à Casa Branca pela IAF, o conceito, inspirado no modelo de comunidades de renovação desenvolvido pelo Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano dos EUA (HUD), refere-se a áreas autodefinidas que reúnem o governo local, as empresas e a sociedade civil para promover o desenvolvimento econômico por meio de incentivos fiscais, treinamento e assistência técnica. Inerente a isso está a noção de que aquelas comunidades podem organizar-se para o desenvolvimento se receberem as condições e os incentivos adequados e que o governo federal pode desempenhar uma função de apoio.

O Presidente Bush propôs o lançamento das Zonas de Oportunidade na Cúpula das Américas de 2005 e a proposta foi incorporada ao mandato da Cúpula. Em preparação para a Cúpula das Américas de 2009, a IAF foi encarregada de solicitar o auxílio do HUD para explicar o ambiente normativo que move as Zonas de Oportunidade, providenciar a visita das delegações da América Latina a determinadas “comunidades de renovação” nos EUA e analisar as propostas relevantes de doações para o desenvolvimento de base.

Surgiu uma colaboração incomum entre organismos que reúne a IAF, o HUD e o Departamento de Estado. No final do exercício financeiro de 2007, a IAF havia prestado apoio a um programa de visitas pelas delegações da Argentina, Honduras, Guatemala e Nicarágua às comunidades de renovação dos EUA. Representantes de três anfitriões nos EUA, representantes do HUD e da IAF visitaram mais tarde uma iniciativa incipiente de zona em Atilán, Guatemala. A IAF recebeu de organizações da Argentina, Nicarágua e Guatemala propostas de atividades abrangentes de desenvolvimento comunitário e o governo hondurenho desenvolveu um processo de verificação com representantes da sociedade civil de Honduras.

As Zonas de Oportunidade foram um dos temas da Conferência Interamericana de Prefeitos de 2007, que apresentou uma comparação entre uma iniciativa semelhante no norte do Brasil e os 25 anos de experiência como “comunidade de renovação” de Chattanooga. A Organização dos Estados Americanos solicitou a canalização dos fundos de investimento social do governo para o apoio ao desenvolvimento comunitário, inclusive o modelo de Zonas de Oportunidade. O HUD está preparando um estudo sobre as corporações de desenvolvimento comunitário nos EUA para disseminação para os países em desenvolvimento.

A iniciativa de Zonas de Oportunidade trouxe à tona a desconhecida história do desenvolvimento de comunidades nos EUA. Aplicada ao contexto latino-americano, poderia colocar vários níveis de governo a serviço do desenvolvimento das comunidades e abrir espaço para a participação de empresas e organizações civis. Por ser uma iniciativa de desenvolvimento, está diretamente ligada aos mandatos no âmbito do hemisfério para a descentralização, reforma e incorporação de pessoas desprivilegiadas à vida econômica e política, promovendo, desse modo, a democracia nas bases.—Ramón Daubón, vice-presidente do Escritório de Assuntos Externos

www.iaf.gov

FUNDAÇÃO INTERAMERICANA
901 N. Stuart Street, 10º. Andar
Arlington, VA 22203

EUA

Fone: (703) 306-4301 • Fax (703) 306-4365



